

As forças aliadas desbaratam os japoneses em Alola

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO — N. 256 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Domingo, 1 de

1942

Detido o ímpeto nazista

Oficiais do Estado Maior para o Exército

Em frente às Ilhas Canarias

LONDRES, 31 — (U. P.) — A emissora de Berlim irradia um comunicado especial anunciando que os submarinos alemães, a despeito das tormentas, atacaram um comboio aliado solidamente protegido, em frente às ilhas Canarias, destruindo quatorze navios de carga que navegavam da Grã-Bretanha para a África. O deslocamento desses navios é de 101.000 toneladas.

EDIÇÃO DE HOJE

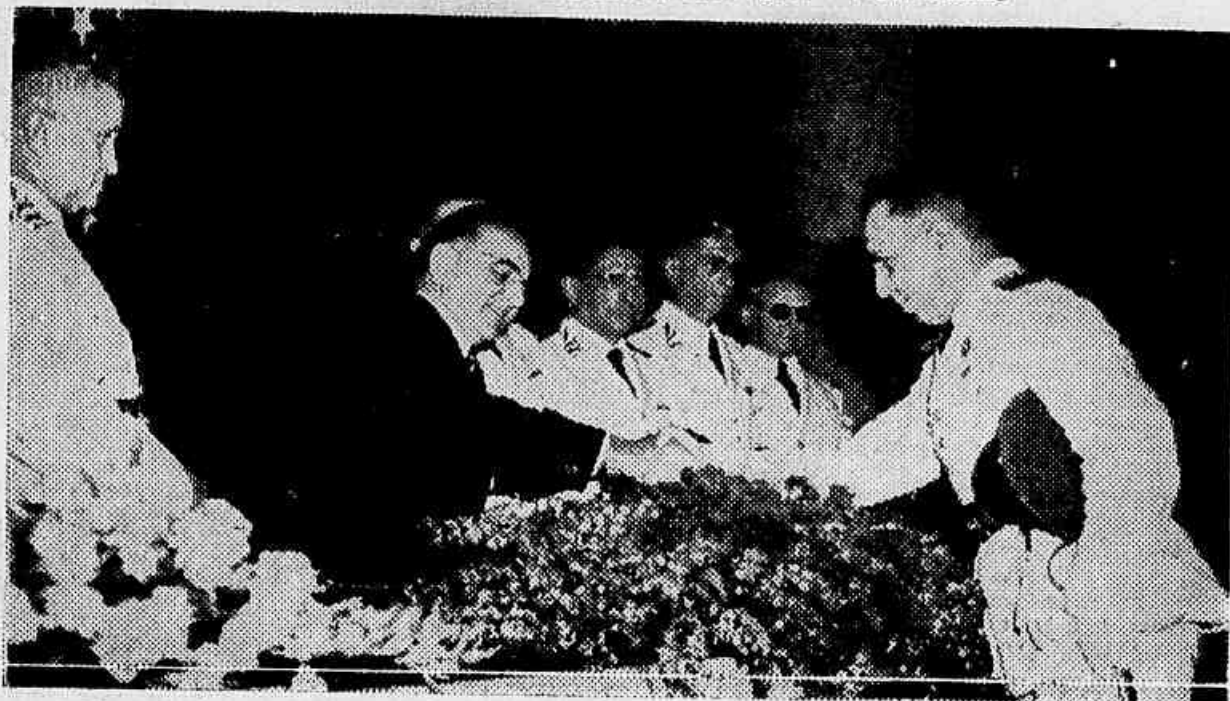
12

PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

Cr \$ 0,40 (400 réis)

A SOLENIDADE DE ONTEM — A ENTREGA DOS DIPLOMAS PELO PRESIDENTE VARGAS



Na Escola do Estado Maior o sr. Getúlio Vargas entregando os diplomas

Rechaçado o ataque aéreo à Inglaterra

O bombardeio causou pequenos danos, sendo abatidos nove aparelhos atacantes

LONDRES, 31 — (U. P.) — ERCA de cinquenta aviões alemães realizaram, no decorrer das últimas horas de hoje, o ataque diurno de maior amplitude contra o sudeste da Inglaterra desde a batalha da Grã-Bretanha, porém perderam nove aparelhos sem causar maiores danos militares. A cidade de Canterbury foi o principal objetivo dos atacantes. Testemunhas dos combates que se travaram sobre a referida cidade declararam que o fogo das baterias anti-aéreas e o rugir dos motores dos caças da R.A.F. que saíram ao encontro dos aviões nazistas faziam recordar as batalhas aéreas de há 2 anos.

O Ministério da Aviação e o Ministério da Segurança Pública deram a conhecer o seguinte comunicado conjunto sobre a referida operação: "Aviões inimigos atacaram em horas avançadas da tarde de hoje a cidade de Canterbury, onde causaram danos e certo número de vítimas."

9 desses aparelhos foram destruídos, 6 por nossos caças e 3 pelas defesas anti-aéreas. 2 caças britânicos desapareceram.

As bombas lançadas esta manhã sobre East Anglia e em alguns pontos dispersos do sudeste da Inglaterra causaram poucos danos. O número de vítimas foi pequeno."

O ataque aéreo desta tarde, que foi levado a cabo pelo maior número de aparelhos que a Luftwaffe enviou sobre a Inglaterra nestes 2 últimos anos, se caracterizou pela rapidez de movimentos. Os alemães aproveitaram as nuvens baixas para se ocultar, chegar à costa britânica e atacar depois a escassa altura diversas localidades do interior. As informações mais recentes recebidas em Londres dizem que 3 pessoas que viajavam em um ônibus em Canterbury foram

mortas por uma bomba que caiu a pouca distância. Um soldado morreu e vários agricultores ficaram feridos. O arcebispo de Canterbury estava ausente na ocasião do bombardeio. Recordase, a propósito, que a sra. Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, visitou ontem aquela cidade. Também caíram bombas de alto poder explosivo em outra cidade da costa e foi metralhada uma pequena localidade. Um agente de polícia foi morto.

Os atacantes de Canterbury chegaram em grupos de quatro ondas, uma das quais estava formada por quinze aviões. As formações alemãs, inicialmente perfeitas, foram recebidas com um fogo anti-aéreo tão intenso que se viram obrigadas

FOI uma cerimônia imponente e expressiva a entrega de diplomas na manhã de ontem, na Escola do Estado Maior do Exército, aos oficiais que concluíram o curso, este ano. O sr. Getúlio Vargas presidiu a festividade, tendo recebido carinhosas manifestações.

Ao chegar aquele estabelecimento, em companhia do ministro Eurico Dutra, general Firmino Freire e de todo o seu gabinete militar, foi saudado pelo coronel Renato Baptista Nunes, comandante da Escola e por toda a oficialidade. O Batalhão de Guardas prestou a s. excelsa as continências do protocolo.

Ao penetrar no "auditorium" o chefe da nação foi acolhido por toda a oficialidade, de pé, com uma prolongada salva de palmas. Assumindo a presidência dos trabalhos, s. excelsa, tomou lugar entre o ministro Eurico Dutra e o general Guedes Alencastro. Indagado, ainda, pelos generais Christovão Barcellos, Raymundo Barbosa, Almerio de Moura, Manoel Rabello e pelo comandante do estabelecimento.

A SOLIDARIEDADE DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Aberta a sessão, o coronel Renato Baptista Nunes proferiu o seu discurso falando dos encargos dos oficiais que acabaram de concluir

o curso. Ao terminar, leu s. a. um telegrama do general Góes Monteiro, saudando os oficiais que concluíram o curso e salientando que somente por motivo de saúde ficava impossibilitado de assistir à festa, numa escola a quem estava ligado pelos mais fraternos laços de estima e de amizade.

(Conclue na pág. 10)

ESBOROA-SE A OFENSIVA GERMANICA CONTRA AS FIRMES LINHAS DE DEFESA RUSSAS AO LONGO DE TODO O TEATRO DA BATALHA

ESTOCOLMO, 31 — (Havas-Telemondial) — INFORMAÇÕES de fonte militar procedentes de Berlim reconhecem que o marechal Timochenko remeteu, ontem, através o Volga, novos reforços para o setor sul de Stalingrado, nas proximidades de Kuporossnoye, afim de atacar pelo flanco as tropas alemãs.

A mesma fonte acrescenta que em quase todas as frentes a melhora das condições atmosféricas permitiu o reinício dos combates, tendo os russos passado ao ataque ao sul do lago Ilmen, perto de Strelisy.

Diz ainda que na expectativa da ofensiva que esperam desfechar neste inverno os russos empregaram, ontem, de novo, poderosas formações aéreas a oeste de Moscou, atacando estradas e entroncamentos ferroviários alemães.

FIRMES AS LINHAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 31 (U. P.) — Os despachos militares recebidos hoje do sul informam que as linhas russas se mantiveram, na última jornada, firmes ao longo de toda a frente meridional, chocando-se a ofensiva alemã contra as mesmas de tal forma que o ímpeto nazista diminuiu paulatimamente até ficar quase completamente detido.

Em certos pontos da frente, as tropas russas contra-atacam com êxito e recuperaram algumas posições importantes.

Os setores mais críticos da frente de batalha continuam sendo o de Stalingrado e, mais para o sul, o de Nalchik. Neste último, os alemães atacam quase com tanta furia como o fizeram em Stalingrado mas os russos, que se estabeleceram nas novas posições defensivas para

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

Por força de uma lei municipal que veda a circulação dos jornais no dia consagrado aos mortos, dia 2 de novembro, GAZETA DE NOTÍCIAS só voltará a circular no próximo dia 4, quarta-feira vindoura.

Em obediência ao decreto-lei assinado pelo chefe do Governo, instituindo o cruzeiro como moeda nacional, este jornal passará a ser vendido a quatrocentos réis (Cr \$0,40) o exemplar.

Novamente na ofensiva o 8.º Exército Britânico

FALTAM DETALHES SOBRE AS OPERAÇÕES LANÇADAS SOB INTENSAS TORMENTAS DE AREIA

LONDRES, 31 — (U. P.) — URGENTE

A emissora de Berlim informou que o 8.º Exército britânico reiniciou na madrugada de hoje sua ofensiva, empregando reforços trazidos dos setores sul e central, com tanques pesados e artilharia. Os reforços foram concentrados a coberto de intensas tormentas de areia.

Acrescenta a emissora que não

há detalhes sobre o desenvolvimento da luta.

MANTIDAS TODAS AS POSIÇÕES CONQUISTADAS

FRONTEIRA TRIPOLITANA, 31 (Havas-Telemondial) — As últimas informações recebidas de fonte anglo-saxônica revelam que os aliados consideram muito satisfatória a sua posição depois de

uma semana de operações ofensivas no deserto egípcio.

Com efeito, salientam que, apesar dos contra-ataques das forças do Eixo, as unidades britânicas de infantaria e artilharia conseguiram manter todas as posições conquistadas até agora aos adversários. Acrescentam que quanto mais vigorosas forem os contra-

(Conclue na pág. 10)

FOGEM EM DESORDEM OS JAPONESES PARA KOKODA

Desalojados os invasores da última posição fortificada que lhes restava em Alola — Navios de guerra atingidos pelas bombas dos aviões aliados

MELBOURNE, 31 — (Havas-Telemondial) — NUNCA-SE oficialmente que os aliados danificaram um porta-aviões japonês, atingiram um navio de guerra — couraçado ou cruzador — e danificaram outro cruzador. Um navio não identificado foi deixado em chamas em Bouin.

AVANÇANDO SEMPRE QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 31 (U. P.) — As forças terrestres aliadas continuaram avançando, hoje, pela es-

trada que conduz a Kokoda de pois de desalojarem os japoneses da última posição fortificada que lhes restava em Alola.

Os aliados, a uma distância de 11 quilômetros apenas de Kokoda, estão descendo pelas ladeiras íngremes de precipícios enquanto que os nipônicos se retiram em desordem para as defesas que, segundo se acredita, construíram naquela cidade.

Entretanto, poderosas forma-

(Conclue na pág. 10)

Fomento agrícola no Nordeste



DENTRO do vasto programa de combate às secas do Nordeste, empreendido pelo Governo do presidente Getúlio Vargas, a orientação e o fomento agrícola nas zonas irrigadas pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas adquiriu tal importância que já em 1933 se impunha a cria-

ção de um órgão agrônomo na Inspectoria, a Comissão de Serviços Complementares. Os seus técnicos trabalham atualmente nas várzeas de Sousa, nos açudes "Lima Campos", "Condado", "Forquilha", "Joaquim Tavora", em Icó e em todos os centros de irrigação já instalados, para o fomento das

culturas irrigadas, orientando os agricultores, distribuindo sementes e mudas, cooperando para o preparo das terras, etc. Dessa forma, procura-se obter o aproveitamento imediato de todas as áreas já dotadas por canais de irrigação nos sistemas em andamento, ou sejam

(Conclue na pág. 10)

Adiada a circulação do cruzeiro

SERÁ NO DIA 3, ÀS 11 HORAS, O LANÇAMENTO DA NOVA MOEDA

CONSIDERANDO ser segunda-feira, dia 2, feriado nacional, só entrará em circulação a partir do dia 3, às 11 horas, o cruzeiro, a nova moeda do Brasil. Assim, só desse dia em diante

começará a ser feita a troca do antigo dinheiro pelo novo, carimbado. O pagamento dos aposentados, que começará no dia 3, na Pagadoria do Tesouro, já será efetuado

em nova moeda. Entretanto, a partir de hoje, dia 1.º, todas as referências à moeda deverão ser feitas em cruzeiro e centavos, conforme tem sido divulgado.

Esperada na terça-feira a Missão Militar Uruguaia

Festivas homenagens do Exército

Conforme já noticiamos, deverá chegar a esta capital, procedente de S. Paulo por via aérea, terça-feira, 3 do corrente, a Missão Militar Uruguaia, chefiada pelo general de divisão Marcelino Bergalli, inspetor geral do Exército, e constituída dos coronéis José Papa, sub-chefe do Estado Maior do Exército, e Oscar Gestido, diretor geral de Aeronáutica Militar, tenente-coronel Hector Musto, secretário da Inspeção Geral, major Florencio Santana Tiquete, do Estado Maior, capitão de corveta Horacio Del Pilar Bogarin, diretor do Serviço Aeronáutico da Marinha, capitão de artilharia Camilo Pablo Tcherer, ajudante de ordens do inspetor, e capitão de aviação Alcides Perdomo, ajudante de ordens do diretor geral de Aeronáutica.

Desde Porto Alegre, acompanhando a Missão o coronel Cipriano Oliveira, adido militar em nosso país, e o tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro, oficial posto à disposição do general Marcelino Bergalli. Pelo Ministério da Aeronáutica foi designado o capitão aviador Almir dos Santos Policarpo, para servir como oficial de ordens.

A Missão será recebida por todos os oficiais gerais em serviço nesta capital, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, e instalada, como hóspede do Estado, no Copacabana Palace Hotel. O uniforme para essa solenidade, será de túnica branca, calça cinza e espada.

Para prestar as homenagens, formará uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, em 1.º uniforme.

Após a sua instalação, será a Missão recebida pelo presidente da República no Palácio do Catete.

Na quarta-feira, pela manhã, segundo o programa estabelecido, a Missão visitará as fábricas do Andaraí e Bonsucesso, e à tarde, às 14 horas, a Fortaleza de Copacabana, tendo sido fixado para os oficiais convidados para essa visita o uniforme de túnica branca e calça cinza.

Pelo comando da 1.ª Região Militar, será oferecido, na Vila Militar, após uma formatura da tropa e uma visita à Escola de Moto-Mecanização, um almoço em um dos quartéis da guarnição, tendo sido designado para falar o general de brigada Renato Paquet.

comandante da Infantaria Divisória. Após o almoço, a Missão Militar Uruguaia visitará a Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos. O uniforme marcado será de túnica branca, calça cinza, botas e espada.

A inspeção de saúde dos candidatos ao C.P.O.R.

O coronel Brasileiro Americano Freire, comandante do C. P. O. R., comunica aos candidatos à matrícula no Centro, que a falta à inspeção de saúde ou qualquer dos exames de especialistas determinados pela Junta Militar de Saúde, importa em eliminação, não sendo aceitas justificativas de qualquer espécie.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: abrindo o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00 à verba honorários de juizes de casamento; organizando o quartel general da 1.ª Região Militar com efetivo idêntico ao da 6.ª Região; e criando a 7.ª Cia Independente de Transmissões, com sede em Recife.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Aposentando José Quintino dos Santos no cargo de artifice, classe E.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Bonitacio José Fernandes, servente, classe D, da Escola das Armas para a Secretaria Geral; Juvenal Theodoro Corrêa, servente, classe C, da Policlínica Militar para a Farmácia Central; Jesuino Ferreira da Penha, servente, classe D, da Escola das Armas para a Diretoria de Engenharia; Lordino Eduardo dos Reis, servente, classe D, Manuel Martins e Miguel de Medeiros, serventes, classe E, da Escola das Armas para a Farmácia Central; e Miguel Pereira da Silva, servente, classe D, da Escola das Armas para a Policlínica Militar.

Designando: Affonso Octagnoli, Arlindo Andrade Gomes, Dalvo de Campos Bezerra, Dalmir Godoi, José Borja, Paulo Thompson Flores, Rubem Cachapuz de Medeiros e Ulysses de Campos para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de auditor de 1.ª entrada da Justiça Militar, padrão M; Sylvio de Souza Oliveira, Ponciano Domingues Elias, José Félix de Oliveira, João de Souza, Carlos José de Oliveira, Coralino Soares Flores, Arides Braga e Ananias Rohim para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de oficial de justiça de 1.ª entrada, padrão C, da Justiça Militar; Astir Ramos Gonzales, Aurelio Mander Gonçalves, Cesar Barbosa Filho, Clirio Assumpção, João Leite da Silva, Moacyr Campello, Robertson Pinto Coelho e Telmo Candido da Rosa para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de advogado de 1.ª entrada da Justiça Militar, padrão M; Waldemar Elias da Rocha, Paulo Alves, Manuel Cardoso, Leonam Leoncio de Queiroz, José Coelho Leal, José Marrocos Filgueiras, Innocente Soares Leão e Helio Eduardo Ennes, para servirem como segundos substitutos de ocupante do cargo de escrivão de 1.ª entrada da Justiça Militar, padrão F; e Humberto Alexandrino de Aquino para servir como segundo substituto de ocupante do cargo de escrivão de 2.ª entrada da Justiça Militar, padrão G.

Na pasta da Marinha

Aposentando Washington de Miranda no cargo de operário de armamento, classe G.

Na pasta da Viacão

Aprovando projetos e organismos na importância de 16.556:833\$200, para a construção do terceiro trecho de 19, 249, 24 Km, da variante da Serra de São João, na Rede de Viacão Paraná Santa Catarina; na importância de 15.913:169\$000 para construção, na Estrada de Ferro dona Cristina, da variante do km. 101, do ramal de Treviso, de edifício para a casa de força e de 150 caixas de madeira para vagões; e na importância de 4.529:261\$200, para a construção do primeiro trecho da ligação Campina Grande a Patos, na Rede de Viacão Cararene, compreendido entre os kms. 0 a 20,500.

O transporte da safra da laranja

A NECESSIDADE DE COMBUSTÍVEL. Comunica-nos o gabinete do ministro João Alberto, por intermédio da Agência Nacional:

"O coordenador da Mobilização Econômica solicita dos exportadores de laranja do Distrito Federal e municípios adjacentes, do Estado do Rio de Janeiro, a apresentação de um memorial em que sejam declaradas as suas necessidades de combustível líquido para o transporte da atual safra, devidamente justificadas."

A PROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de títulos e de reembolso.

REPORTAGENS DE OUTRORA

A 1.ª CARTEIRA DE JORNALISTA

AOS MEUS VELHOS
COMPANHEIROS DA
"GAZETA" E DE "A
NOTÍCIA"

A luta tinha cessado há quatro dias. Havia quatro dias que eu não corria mais naquela dobada de uma vida dura! Sempre a correr! Das 7 ao meio-dia, no hospital. Depois, sem ter tempo para almoçar, saía correndo para levar a minha reportagem a "A Notícia". Dali, devia correr à rua Bento Lisboa, para assinar o ponto no livro da Saúde Pública, antes de uma hora! E, às 4 horas, quando dissolvia as minhas turmas de mata-mosquitos, tinha que correr, sempre a correr! à Praça 15, para não perder a lancha da Polícia Marítima. Ia começar a reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS!

E só lá para as 10 horas da noite podia almoçar jantar e ceiar, tudo ao mesmo tempo! Era quando tinha um pouco de tempo. E, então, se não estivesse de plantão, ia dormir, para acordar às 5 da manhã do dia seguinte. Estudava das 5 às 7. Nessa hora,

recomeça a corrida do dia anterior, isto é, a corrida de todos os dias!

Agora eram quatro dias que não corria mais. Não fazia coisa alguma. Repouso completo! Ia de viagem para a Europa, a bordo do "Atlântico". Viajava num navio da moda, como qualquer rico!

Era uma viagem triunfal, aquela minha. E' que, depois de mil peripécias, acabava de receber o grau de Doutor em Medicina!

Mas havia mais. Os meus companheiros da GAZETA e da "A Notícia", para premiar o meu esforço, tinham-me dado de presente aquela viagem à Europa. E lá ia eu, como qualquer filho de pai rico, passar dois anos em Paris, — para fazer um curso de aperfeiçoamento em Medicina, — à custa desse "pai rico", que eram os meus pobres companheiros...

Não tendo que fazer a bordo, passava uma grande parte do tempo encostado à amurada do navio, a olhar para o mar e a rememorar o passado.

Menino de rua, aprendiz tipógrafo, reporter, estudante, soldado, engenheiro da Noroeste (Bauri-Corumbá), depois estudante de Medicina e, enfim, agora médico!

Parecia-me um sonho. Já, dias antes, João do Rio escrevera na GAZETA que a minha formatura era um conto de fadas...

Fui interrompido nessas reminiscências, porque o comandante me chamava:

— Perdeu alguma coisa?

— Não senhor.

— E esta carteira, com o seu retrato, só pode ser sua...

— Era. Era a minha carteira de jornalista, — a primeira que saía da Associação Brasileira de Imprensa.

Recebi a carteira, agradei, e ia-me retirar quando me interrompeu de novo:

— Havia alguma coisa nessa carteira?

— Não senhor.

Nicolau Ciano

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

— Nada?!

— Absolutamente, nada!

O velho lobo do mar, com a sua longa barba grisalha e o seu longo casaco, agitados pelo vento, esboçou um sorriso. E insistiu:

— Essa sua carteira, então, é milagrosa...

Fiquei sem responder.

Ele começou a monologar:

— Mais... il n'est pas possible, voyons!

— O senhor garante que nessa carteira não havia coisa alguma?!

— Garanto.

— Mas... não é possível!

Depois tomou uma resolução. E dizendo:

— Voilá, mostrou-me uma grande peleja: uma nota de mil francos!

Eu olhei espantado.

— Este dinheiro não pode deixar de ser seu. Ele estava bem dobradinho e escondido atrás do seu retrato. O senhor compreende, ninguém ia pôr dinheiro na sua carteira!

— Mas eu também não o pús. Garanto que esse dinheiro não me pertence!

— Então a sua carteira faz milagre. Quando voltar ao Brasil, procurarei arranjar eu também uma carteira dessas!

Depois de refletir, acrescentou:

— Leve o dinheiro. Esse dinheiro é seu!

— Mas eu não guardei dinheiro algum aí.

— Foi algum amigo seu, que não querendo vexá-lo, metendo-lhe o dinheiro na mão, pediu-lhe a carteira, com um pretexto qualquer, e pôs o dinheiro aí.

E perguntou:

— Ninguém lhe pediu essa carteira?

Lembrei-me. Na manhã do embarque, ao despedir-me de Mario Alves, n.º "A Notícia", ele me pediu a carteira e a levou, lá para dentro, para mostrá-la ao "seu" Rochinha, pela curiosidade de ser a primeira carteira de jornalista, que saía da Associação Brasileira de Imprensa.

Em São Paulo o ministro da Aeronáutica

MAIS UM AVIÃO PARA A F. A. B.

S. PAULO, 31 (A. N.). — Chegou hoje, a esta capital viajando em avião da F.A.B., o ministro da Aeronáutica sr. Salgado Filho, que era aguardado no Campo de Marte pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, representante do sr. Fernando Costa; brigadeiro do ar Gervasio Duncan, cmt. da 4.ª zona aérea; Propício Ribeiro dos Santos, representante do sr. Gofredo da Silva Telles; cap. Henrique Cardoso, representante do gen. Maurício Cardoso; secretários de Estado e outros vultos de destaque no cenário administrativo e social de S. Paulo. Logo após a sua chegada o ministro Salgado Filho passou em revista unidades ali sediadas, acompanhado do brigadeiro do ar Gervasio Duncan, cmt. da 4.ª zona aérea e do chefe do Estado Maior da 4.ª zona aérea, cel. Plínio Raulino de Oliveira. Em seguida, o ministro Salgado Filho dirigiu-se à sede do Aero Clube, onde presidiu a cerimônia do batismo de vários aviões oferecidos à campanha nacional de aviação. O senhor Nelson Omegna, diretor do "Correio Popular" de Campinas, que se encontrava presente, reuniu os jornalistas que presenciaram a chegada e o batismo dos aviões, e, solenemente, fez a entrega ao titular da pasta da Aeronáutica de um cheque de 47:500\$000, para auxiliar a compra de um avião de treinamento. Solicitou também,

que esse avião receba o nome de "Carlos Gomes" e seja enviado ao Aero Clube de Belem. O sr. Salgado Filho agradeceu a oferta e prometeu atender ao pedido feito pelos jornalistas de Campinas, autores daquela doação. Interpelado pela reportagem da Agência Nacional, o sr. Salgado Filho confessou seu encantamento pelas homenagens que estava recebendo.

Pelo Mundo

Mensagem

Ai pelo ano de 1930, ex-estudantes de Amherst assistiram a uma conferência internacional em Madrid. Decidiram formar um Clube Amherst na capital espanhola e organizar um banquete no transcurso do qual seria lida uma mensagem do célebre ex-estudante dessa Universidade, Calvin Coolidge, que chegou a ocupar a mais alta magistratura do seu país. Redigiram um cabograma dirigido a Coolidge, pedindo-lhe que lhes enviasse uma mensagem de saudação, alusiva à fundação do clube. E sabendo que o ex-presidente dos Estados Unidos era homem de poucas palavras, para incitá-lo a dar certa extensão à sua resposta, informaram-no de que, como delegados dos Estados Unidos à conferência, tinham o privilégio de enviar e receber cabogramas gratuitamente. Assim, mr. Coolidge não teria que economizar palavras por motivos pecuniários.

O banquete realizou-se com grande êxito. Por fim, chegou a hora do champagne, assinalada para a leitura da mensagem de Coolidge. Foi aberto o telegrama do ex-mandatário norte-americano. Dizia: "Saudações"

Canções... melodiosas

Conta Lowell Thomas em "Pageant of Life" que um funcionário russo conheceu dois milionários norte-americanos que tinham visitado a Rússia antes da guerra. Os viajantes lembravam-se com especial entusiasmo de dois cavalheiros com os quais haviam jogado "pocker". Estes lhes ensinaram lindas canções russas, cantando-as enquanto se desenrolava o jogo. As árias nativas, entoadas em surdina por vozes melodiosas, tinham uma sugestão poderosa para os norte-americanos, de modo que a noite lhes deixou uma recordação inapagável. Ainda que naquela noite tivessem perdido uns 5.000 dólares no "pocker", estavam contentes por terem aprendido algumas melodias, e ainda se lembravam de fragmentos das árias cantadas. O funcionário pediu aos milionários que lhe repetissem as letras das canções lembradas. Assim o fizeram. Sorriu o russo e lhes traduziu a letra das canções. Diziam assim: "Tenho dois pares — Damas e valetes". "Tenho três ases". "Levante-mos o jogo", etc.,

NOTAS

— e —

INFORMAÇÕES

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, a Comissão Organizadora das Conferências Financeiras. Na ausência do sr. Luiz Simões Lopes, os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho.

Entre os diferentes assuntos submetidos à discussão, foi debatida a interpretação dos artigos 11 e 12 do decreto-lei n.º 2.416, referentes à abertura de créditos suplementares especiais pelos Estados e municípios.

O sr. Victor da Silva Alves Filho, foi designado relator do processo referente aos impostos aduaneiros, enviado à consideração da Comissão pelo sr. ministro da Justiça. A próxima reunião será realizada sábado, dia sete, às nove horas.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Suspensão o estágio de aspirantes a oficial da reserva, durante o estado de guerra

Suspendendo a execução de um artigo de lei, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo único — Durante o estado de guerra e enquanto existirem aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe sem o necessário estágio de instrução para efeito de promoção, fica suspenso o artigo 3.º do decreto-lei n.º 4.271 de 17 de abril de 1942, na parte que diz respeito à exigência do referido estágio ser feito no ano seguinte ao da terminação do curso."

A disposição do diretor geral da Aeronáutica militar

O ministro designou o capitão aviador Almir dos Santos Polycarpo para ficar à disposição do coronel diretor geral da Aeronáutica Militar do Uruguai, que vem ao nosso país, fazendo parte da delegação militar daquela República.

BRASILEIRO!
Já fizesse 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.
Vai à Junta de Alistamento do Município ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541

Secretaria 23-2979

Redação e Polícia 23-3080

Portaria 23-5116

Publicidade 23-1483

Contabilidade 23-2778

Oficinas 43-3620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Tupinambás 498

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua 15 de Novembro

n.º 192-sob.

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 100 (100\$)

6 meses Cr\$ 60 (60\$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual Cr\$ 300 (300\$)

NÚMERO AVULSO

Na Capital Cr\$ 6,40

Nos Estados Cr\$ 8,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Periccone.

TOPICOS

A política no Brasil

A Política é, hoje, no Brasil, atividade de estudos, cultura e cooperação.

Exercem-na as elites de todas as classes, em todas as classes, visando colaborar com o governo, que as ouve e as atende, carinhosamente, apreciando, com inteligência, a colaboração espontânea que lhe é oferecida.

E dos resultados desse sistema de direção política nacional, oriundo de uma forma de governar que desafia quaisquer formas de governo apenas expressas em postulados escritos, ainda, há poucas horas, vimos um quadro demonstrativo, numa das notáveis preleções do ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, do Comércio e da Indústria.

Para justificar razões de um projeto que levaria, momentos depois, à sanção presidencial, pleiteando direitos para essa benemérita Legião Brasileira de Assistência, cujo programa de deveres, para com o Brasil em guerra, já é um catecismo que está no lar de todos os brasileiros, o ministro, de outros argumentos não precisou, senão das vozes autorizadas dos líderes daquelas elites a que nos nos referimos em princípio.

Era a Nação que pedia do seu presidente, apenas, uma sanção.

A autoridade moral de um chefe de Estado que se funda na vontade e no sentimento gerais do seu Povo, é tal, que só ela bastaria para honrar um regime donde se houvesse originado essa autoridade moral do chefe supremo para a hora suprema que se apresenta neste momento.

Erram os que dizem que a Política, no Brasil, desapareceu e já não mais existe.

Ao contrário.

Ela, hoje, é força de construção, de cooperação, de estudos, de cultura, na qual todas as elites espirituais colaboram, na convergência dignificante dos sentimentos de União e Trabalho, no sentido dos destinos que nos cabem — e que todos perceberam antes de nós — na vida da Humanidade.

Canhamo e pita

PARA o fim de ajudar a remediar a séria escassez de cordão, cabos e cordas, e de outros artigos feitos anteriormente de fibras importadas do extremo oriente, além de outras providências do Pacifico, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos empreendeu uma campanha para reviver a produção nacional do cânhamo. Ressente-se dessa escassez, em primeiro lugar, a marinha de guerra no tocante à substituição do seu cordão, como sejam, os cabos de amarração. Iniciou-se, por conseguinte, uma campanha em prol dessa fibra. Não existe, presentemente, no país, quantidade suficiente de sementes de cânhamo para uma ampla plantação.

Como medida asseguradora de uma boa sementeira este ano, todas as sementes disponíveis foram postas sob o controle da Federal Commodity Corporation. Esta entidade já fez distribuir pelos lavradores norte-americanos do Estado de Kentucky cerca de 3 mil alqueires de sementes de cânhamo. Sabe-se que o cânhamo, até aqui, foi a planta fornecedora, por excelência, da melhor fibra vegetal para a fabricação dos cabos usados para as amarras dos navios, devido à sua grande resistência à torção, e, principalmente, pela durabilidade, devido às suas propriedades de ser imune às injúrias da água salgada.

As experiências recentes, sem embargo, atribuem grande valor à fibra da pita, apontando-a, mesmo, como o melhor sucedâneo, senão superior, à do cânhamo, e com a vantagem de ser uma planta rústica e sub-espontânea no Brasil.

Folhinhas

COM a aproximação do fim do ano, começam os trabalhos dos editores de folhinhas. As folhinhas são úteis e apreciadas por grande número de pessoas. Dá-se a necessidade de se fiscalizar a sua edição e venda, para que não se publiquem barbaridades.

A "Folhinha de Santo Antonio, de 1942", por exemplo, editada pela "Livraria da Boa Imprensa", dá, em a data de 24 de agosto, esta coisa inacreditável: o nascimento do Duque de Caxias, em ALGARVE, PORTUGAL!!

É certo que, infelizmente, nem todos os editores de folhinhas conhecem a vida do Patrono do nosso Exército. Reconhecemos, a priori, a falta de conhecimentos civis que val por si. Por isso mesmo, torna-se necessário um policiamento dessas "folhinhas", apreciabilíssimas no interior, susceptíveis de lançar confusão nos espíritos menos cultos.

Se uma folhinha que é de Santo Antonio e é editada por uma livraria comete dessas heresias, que não sucederá com as outras?...

Como se vê é inegável a necessidade de uma fiscalização de parte das autoridades.

Comércio continental e escritórios de informações

A idéia de escritórios comerciais de informações, em diversos dos principais países americanos, em caráter oficial, as nossas indústrias mais próximas dos centros consumidores continentais, segundo se noticia, vai ser posta em prática pelo governo.

Muita coisa já se fez, antes desta guerra, e isto honra a mentalidade dos nossos meios industriais, principalmente no setor dos tecidos, não sendo demais citar ingentes esforços e úteis campanhas da América Fabril que, em realidade, desbravou os primeiros centros estrangeiros consumidores dos tecidos brasileiros.

Impõe-se, efetivamente, que o governo colabore nessa necessária propaganda do Brasil lá fora, com mostruários e pessoal técnico capazes, sabido como é que só para os mostruários são necessários capitais que, nem sempre, estão ao alcance das resistências financeiras de muitas das nossas indústrias.

Poderíamos aqui aludir a outras atividades industriais brasileiras, como as madeiras beneficiadas, quer em móveis finos, quer para outras utilidades.

A missão Truda iniciou, na América, esse trabalho. Prossegamos.

Samaritanas

Os exercícios de escurcimento, realizados nas noites de 22 e 30, deixaram patenteados a dedicação e a boa vontade das voluntárias da defesa passiva e das samaritanas.

Nada perechendo, essas voluntárias abandonam suas comodidades, deixam seus lares, e veem cumprir prazerosamente os seus deveres para com a Pátria, fiscalizando a atuação de outros cidadãos, zelando pela ordem, nos seus serviços de defesa passiva.

O exemplo da mulher londrina, aqui no Rio, foi contagioso. As mulheres cariocas não desmentiram a velha fibra da mulher brasileira; alistaram-se, em massa, nos cursos de enfermeiras, estudaram os meios de proteção contra "raids" aéreos e as defesas a empregar nessas emergências de guerra.

Os esforços dessas dedicadas auxiliares da defesa passiva nem sempre, porém, são compreendidos. Muitos, por ignorância ou despeito não querem acatar as ordens emanadas dessas jovens, esquecidos que a disciplina é a maior arma defensiva dos povos ameaçados de um bombardeio aéreo.

Essas jovens voluntárias — samaritanas e da defesa passiva — merecem todo o nosso respeito e nelas devemos olhar, não a mulher, mas o soldado que está cumprindo com o seu dever para com a Pátria, agora empenhada numa guerra que lhe foi imposta pelas forças desordenadas do totalitarismo bárbaro.

As possibilidades do algodão

POR exigir condições ecológicas especiais para uma produção econômica, as espécies e variedades de algodão de fibras longas só podem ser cultivadas em limitado número de países. Assim, da produção mundial, estimada em 28.400.000 fardos, somente 3 milhões são de fibras longas. Os algodões de fibras curtas só servem para fiação e tecelagem de artigos grosseiros e baratos, enquanto os de fibras longas são empregados na fabricação de tecidos finos ou de grande resistência. Sendo os maiores produtores de algodão do mundo, os Estados Unidos da América do Norte importam ainda do Egito e Peru cerca de 300 mil fardos.

O Brasil, 5º produtor dessa matéria-prima, precisou ainda importar, em 1941. Entretanto, depois do Egito, Sudão e algumas áreas irrigadas dos Estados Unidos é o Nordeste do Brasil a região mais apropriada ao cultivo do algodão de fibras longas. De há muito, o "Seridó" vem sendo procurado pelos industriais, nacionais e estrangeiros. Recentemente, o Ministério da Agricultura teve oportunidade de classificar uma amostra de algodão de fibra longa, procedente do Nordeste, que alcançou 42/44 mm., contendo 66,73 % de fibras de comprimento superior a 34 mm., comparável aos melhores tipos. Isso vem demonstrar as possibilidades da produção de algodão de fibra longa no Nordeste, merecendo, pois, toda a atenção dos encarregados de estudar e defender a economia nacional.

Em honra dos mortos

O dia de amanhã será consagrado aos mortos. Esse preito de veneração aos que já não existem é tudo quanto há de mais espontâneo, de mais sincero, porque a morte nivela os homens, extingue as paixões, as competências, as invejas, os antagonismos e as hipocrisias. Demais a mais, esse é o destino comum: todos os que vivem estão sujeitos ao mesmo limite biológico, ou à inelutável renovação de vidas. Os mortos são dignos de nosso respeito, de nosso mais puro sentimento de piedade e solidariedade na dor. Muitos vivem em nossa íntima saudade, com um caráter religioso e perene.

A romaria aos túmulos de nossos antepassados é uma expressão de nosso mais puro afeto, um movimento de nosso espírito de humanidade cristã. Cobrir-se-ão as tumbas de novas flores, de nossas inscrições lapidárias. Mas as flores são efêmeras, e logo fenecerão; porém, as da recordação dos mortos perfumarão sempre nossas almas, contritas, cheias de esperança e fé, mormente na hora que passa, de tantas amarguras, incertezas, em que se trucidam as existências interiores, como se já houvessem soado as matrizes do Apocalipse...

Monitores

DOS cursos de monitores agrícolas, ministrados por técnicos experimentados na nobre ciência do cultivo da terra, inscreveram-se vários compatriotas, de ambos os sexos, desejosos de emprestar sua colaboração ao esforço da guerra da Nação, como soldados desconhecidos e combatentes anônimos, colaborando nos campos de produção para a vitória final no campo de batalha. A verdadeira guerra moderna não se ganha no "front", como a muita gente se afigura, e, sim, nos campos de produção, nas fábricas de material bélico, para que não venham nunca a faltar munição para as armas da guerra e abastecimento para as tropas em combate.

Inscrevendo-se nos cursos de monitores agrícolas — esses brasileiros de boa vontade e de alma bem formada sabem que do seu esforço anônimo, mais eficaz, depende o nosso triunfo final, porque não faltará abastecimento para os que jogam com a vida no campo da luta em defesa da nossa soberania de povo livre, laborioso e pacífico que quer manter incólume o torrão natal. Recebendo os ensinamentos dos mestres agrícolas os novos monitores ficam em con-

A troca de moeda

ENTROU hoje em vigor o novo padrão monetário e, terça-feira, primeiro dia útil de novembro, começará a troca de mil-réis por cruzeiros.

A reforma de nosso meio circulante foi amplamente divulgada pela imprensa e pelas autoridades competentes, estando o povo das cidades, na sua maioria, familiarizado com a moeda que vai surgir.

Entretanto, no meio da gente do campo, das pessoas que vivem nas fazendas e nos sítios, o Cruzeiro é uma coisa estranha, uma inovação pouco compreensível que precisa ser explicada com a maior clareza e simplicidade, mostrando-se a razão de ser da mudança sem complicá-la com detalhes demasiados.

Entre a gente simples da "roça" estas questões de padrão monetário e de câmbio de moedas que para nós outros são consideradas fáceis e rotineiras, apresentam-se como problemas de difícil compreensão.

É necessário, neste caso, que as pessoas de maior instrução que vivem no interior, como sejam os funcionários públicos, os agentes de correios, os professores, se disponham a colaborar na troca da nova moeda esclarecendo os menos instruídos no assunto.

Compreendendo essa necessidade, a Curia Metropolitana do Estado de São Paulo distribuiu um comunicado aos párocos e vigários dizendo-lhes que estes devem explicar aos seus paroquianos, usando para isso o púlpito, o sentido da mudança monetária, o valor do Cruzeiro, e de suas frações, expondo exemplos práticos com o valor correspondente em mil-réis. As instruções do sr. arcebispo de São Paulo estabelecem mais que os párocos e vigários devem se oferecer para se encarregar da troca de moeda dos seus fiéis, evitando que eles sejam enganados por pessoas de má fé, cuja presença já foi notada em vários lugares.

O arcebispo de São Paulo diz ainda que o povo simples do interior tem uma justa e ilimitada confiança nos seus padres e é natural essa confiança seja correspondida com uma ajuda sincera e leal.

As determinações do digno prelado são longas e detalhadas, demonstrando um alto espírito de brasilidade e o desejo de evitar que o homem do campo seja prejudicado e iludido por certos aventureiros sem escrúpulos.

Essa colaboração do clero com as autoridades será de grande valor e poderia ser sugerido que a medida tomada pelo arcebispo de São Paulo fosse estendida para todo o Brasil, pois, com o prestígio e a influência da Igreja, a troca de moeda se tornaria mais simples e diminuiria extraordinariamente o número dos prejudicados pela ignorância e boa fé.

Necessidade de estatísticas

QUANDO, nos últimos anos do Regime de 89, um enviado de empresas estrangeiras que mantinham grandes transações no Brasil e que aqui tinham vultuosos interesses, visitou-nos para um exame in loco das nossas possibilidades de produção e resistências ante o crédito, a primeira coisa pedida, para início desse exame não foi encontrada, foram as estatísticas.

Nada tínhamos nesse sentido que satisfizesse.

O Estado Novo vem se preocupando com esse problema, como fundamental para a vida de um país.

É preciso, porém, que as atividades, nesse assunto, sejam orientadas dentro de um critério uniforme.

Sabe-se que a matéria é complexa, não há dúvida. Mas o que é fato, também, é que não se procura simplificá-la, tanto quanto seria possível.

Exemplo: as autarquias, cada uma delas tem um serviço de estatística.

Nota-se, porém, que eles não obedecem ao mesmo sistema e à mesma orientação técnica.

Tudo exige um começo.

Se não se pode alcançar uma padronização dos serviços de estatística, de um modo geral, pelo menos comecemos, fazendo-a em determinados setores.

Hoje faça-se a uniformização num setor, quer dizer num conjunto de atividades; depois noutro conjunto; e assim por diante.

Poderemos, então, com maior facilidade, aproximarmos-nos do ideal.

Precisamos de estatísticas. Sem isto o Futuro será sempre um caos e o Presente um indefinido, uma insegurança, por mais belos que sejam os panoramas das nossas possibilidades incalculáveis ante exigências da realidade.

A guerra, o clero e a agricultura

INTERESSADO em colaborar no esforço de guerra de todas as classes sociais, o clero brasileiro toma parte, agora, na campanha de incentivo à produção agrícola. Em Carta Pastoral sobre "A guerra e a agricultura no Brasil", o arcebispo d. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, insere, entre outras considerações, as seguintes, que dispensam qualquer comentário, de tal maneira são eloquentes em seu sincero patriotismo: "Mostrar ainda aos fiéis que é tão elevada e conveniente e útil a agricultura, que foi sempre considerada e praticada por homens célebres e notáveis nas páginas da História. Assim, Lucio Quinto Cincinato, nobre senador romano, para salvar a honra própria e da família, consagrou-se à cultura da terra, onde tirou, honestamente, os meios para saldar as dívidas e que, quando aclamado consul, para estabelecer a ordem em Roma, vítima de graves dissensões, surpreendido e triste, disse à sua esposa: — Receio que as nossas terras sejam, este ano, mal cultivadas. — O Imperador Deocleciano, abdicando o império, dedicou-se, com carinho, à lavoura e, quando os seus partidários se empenharam para que fosse reassumir o governo, levou-os à sua hortã, dizendo-lhes: — Vede como as minhas hortaliças estão bonitas. — E a mais interessante obra de Virgílio, o poeta mantuano, é, sem dúvida, "As Bucólicas", onde ele em dez églogas, cantando a natureza, mostra a glória, a paz, a felicidade do cultivo das terras. E a Santa Igreja, tendo em grande estima os inúmeros exemplos bucólicos com que Jesus Cristo, Nosso Divino Redentor, ensinava ao povo, não só se utiliza sempre dos exemplos por Ele re-

feridos, mas considera tão santa a tarefa da agricultura, que criou e conserva, com carinho, vários institutos religiosos, que unem à mais alta piedade o amanho das terras como por exemplo os Trapistas e vários ramos de ordens austeras, que seguem as regras dadas por São Bento, o pai e criador da vida monástica, o qual tem dado a Deus grandes santos e ao mundo modelares e utilíssimos cidadãos. Que é nessa tarefa utilíssima, materialmente falando, que consiste a tranquilidade e independência da vida econômica privada e pública."

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a inerte e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasília)

.....

feridos, mas considera tão santa a tarefa da agricultura, que criou e conserva, com carinho, vários institutos religiosos, que unem à mais alta piedade o amanho das terras como por exemplo os Trapistas e vários ramos de ordens austeras, que seguem as regras dadas por São Bento, o pai e criador da vida monástica, o qual tem dado a Deus grandes santos e ao mundo modelares e utilíssimos cidadãos. Que é nessa tarefa utilíssima, materialmente falando, que consiste a tranquilidade e independência da vida econômica privada e pública."

As consignações

RECEBEMOS de um nosso leitor a seguinte carta: "Quando o governo extinguiu, por um decreto, o indecoroso negócio de empréstimos extorsivos a funcionários públicos exercido por organizações em que se abrigavam agiotas, a finalidade da nova lei não era privar os servidores do Estado de assistência financeira, mas entregar essa assistência inteiramente a cargo da Caixa Econômica e do I. P. A. S. E., então Instituto Nacional de Previdência.

Como prova disso, o decreto estabelecia normas para a "encampação" da dívida do funcionário público, a ser feita paulatina por aqueles dois institutos.

Ora, um dos recursos de que dispunham os funcionários consignados era a "reforma" periódica de seus empréstimos, trimestral, semestral ou anualmente. A nova lei manteve dispositivos nesse sentido, de maneira a que os consignantes, mesmo depois de sua transferência para os institutos oficiais, poderiam, de quando em quando, receber algum dinheiro a mais para equilibrarem sua vida.

Não é admissível, naturalmente, a supressão dessa facilidade e a própria lei de autoriza a sua eliminação ou restrição, uma vez que dispõe claramente que o funcionário consignante TEM O DIREITO DE REFORMAR SEU EMPRÉSTIMO, uma vez decorrido um quarto do prazo estabelecido.

Entretanto, acaba de tomar uma medida que importa, senão na supressão, pelo menos numa restrição desse direito, em flagrante desacordo com a lei que regula os empréstimos sob consignação em folha. Por determinação de seu Conselho, a Caixa passou a fazer as reformas de empréstimos COM DESCONTO DE DEZ POR CENTO na consignação.

Isso, para as pessoas que não conhecem o mecanismo das consignações em folha, nada significa. Para os que o conhecem, entretanto, quer dizer que a "reforma" dos contratos se tornou uma operação insignificante, que nada adianta para o consignante.

Exemplifiquemos. Num empréstimo a 48 meses feito com a consignação de 100\$000, o funcionário, DE ACORDO COM A LEI, teria o direito, depois de pagas 12 menssaldades, a reformá-lo COM A MESMA CONSIGNAÇÃO. A operação seria feita, pois, nas seguintes condições: importância devida (12 menssaldades pagas), 2:990\$000; novo empréstimo (reforma), 3:790\$000; saldo recebido pelo funcionário, 800\$000. Agora, com essa inovação, o funcionário é obrigado a diminuir dez por cento em sua consignação, realizando a reforma, pois, nas condições seguintes: importância devida, 2:990\$000; novo empréstimo (consignação de 90\$000), 3:410\$000; saldo, 420\$000.

Como se vê, se não houve, propriamente, supressão das reformas, houve redução de quase 50 % no seu saldo líquido. Há uma evidente deturpação do espírito da lei. Esta, determina que o funcionário tem o direito de reformar seus empréstimos, ficando subentendido, naturalmente, que a consignação será a mesma.

Que não se concedam aos funcionários novas vantagens, passa. Mas retirar as que a lei lhes facultava...

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a inerte e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasília)

.....

feridos, mas considera tão santa a tarefa da agricultura, que criou e conserva, com carinho, vários institutos religiosos, que unem à mais alta piedade o amanho das terras como por exemplo os Trapistas e vários ramos de ordens austeras, que seguem as regras dadas por São Bento, o pai e criador da vida monástica, o qual tem dado a Deus grandes santos e ao mundo modelares e utilíssimos cidadãos. Que é nessa tarefa utilíssima, materialmente falando, que consiste a tranquilidade e independência da vida econômica privada e pública."

Meios para vencer a crise de carburantes

AUMENTADA A COTA DE ALCOOL-MOTOR PARA VÁRIOS ESTADOS

A resolução do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade imperiosa de serem atendidos, desde já, os justos reclamos de alguns Estados abastecidos em carburante pelo Distrito Federal;

Considerando que se impõe um reajustamento das quotas que atenda melhor às necessidades dos Estados, o que é permitido pela atual situação dos estoques;

Tendo em conta que, embora se esteja procedendo a estudos sobre o reajustamento das quotas nos demais Estados, de acordo com as possibilidades de estoques e transportes, não existe interesse em protelar a solução para os Estados cujo problema de reajustamento de quotas já foi suficientemente elucidado;

RESOLVE: —

I — Os Estados do Espírito

Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Distrito Federal, a partir de 1.º de novembro, terão elevada a sua quota diária de álcool motor para as seguintes quantidades em litros:

Espírito Santo 6.000
Rio de Janeiro 50.000
Minas Gerais 40.000
Distrito Federal 115.000

II — A quota mensal será calculada na base dos dias úteis do mês considerado.

III — As quotas de álcool necessárias a este abastecimento serão entregues pelo Instituto do Açúcar e do Alcool às companhias de petróleo para fabricação de álcool motor.

IV — A quota de álcool motor fixada para cada Estado só poderá ser distribuída pelas companhias, obedecendo às determinações do Governo Estadual, de forma a atender às necessidades do próprio Estado".

Perfeito o sincronismo de esforços na produção paranaense

AFIRMA, EM ENTREVISTA, O INTERVENTOR MANOEL RIBAS — ABSOLUTA TRANQUILIDADE NA ORDEM PÚBLICA DO PRÓSPERO ESTADO — OS OBJETIVOS DA VIAGEM AO RIO, DO CHEFE DO GOVERNO PARANAENSE

No restaurante, durante um almoço quase frugal, pudemos entrevistar o interventor Manoel Ribas. Só desta maneira é possível ouvir o chefe do governo paranaense. Vem ao Rio frequentemente, mas sempre tão cheio de preocupações que são poucos os minutos; e nenhum pode faltar aos assuntos que o trazem e interessam vitalmente a administração da "Terra dos Pinhais". Raros homens têm a atividade desse improvisado político que o presidente Getúlio Vargas foi arrancar ao nosso mundo ferroviário, para lhe entregar os cuidados da ressurreição de um grande e rico Estado esquecido. Começa de madrugada o dia do interventor Manoel Ribas. Visita ministros, homens de finanças, diretores de empresas cujos negócios se ligam aos negócios do Paraná, discute cada problema, defende, com energias de usurário, os menores interesses do erário, escuta, com atenção, todas as opiniões e contrárias, com vivacidade, quantos entram os seus planos de ação. Estima ao choque de opiniões, mas

é difícil ceder uma polegada de terreno, depois que sobre qualquer questão formou pensamento. Enquanto mastigamos um inocente suprimento de frango, que a água mineral acompanhante fazia mais inocente, interrogamos sobre o momento paranaense. O interventor Manoel Ribas tem horror da publicidade. Tranquilizamo-lo quanto à entrevista. Não teria título pomposo nem elogios suspeitos.

O PARANÁ TRABALHA

O Paraná está trabalhando. No plano da ordem pública é absoluta a tranquilidade e no da produção é perfeito o sincronismo dos esforços.

A solução inteligente e humana, que o ministro Souza Costa encontrou e o presidente Getúlio Vargas aprovou, para o caso das quotas de sacrifício do café, trouxe uma animadora segurança à parte ponderável do nosso conjunto econômico. Posso antecipar-lhe que a arrecadação de setembro último foi de nove mil e duzentos contos, mais seiscentos que em 1941 e estamos, agora, dentro da guerra, com os transportes marítimos paralisados e as restrições de toda a sorte pesando no movimento de vendas. Neste momento o encalce e depósitos bancários do governo paranaense montam a 28.700 contos que irão, imediatamente, criar progresso e fomentar riqueza. — Mas fala-se muito no colapso que decorreria das atitudes de colonos germânicos.

— Isso é delírio que merece combate idêntico ao que se faz à quinta-coluna. Os colonos que vivem na futura não pensam nas lutas distantes em que podem estar empenhados vagos e esquecidos parentes, mas no aumento do seu patrimônio e na defesa desse patrimônio cuja sobrevivência está condicionada à própria sobrevivência do Brasil. Havia, naturalmente, recalcitrantes e suspeitos. Foram vigiados, em tempo, e submetidos, na oportunidade precisa. Hoje, só há, dentro das divisões paranaenses, gente que decididamente trabalha pelo Brasil.

BONUS DE GUERRA

— Como foram recebidas as medidas recentes do ministro da Fazenda?

— Com aplauso. A criação da Comissão de Defesa Econômica é uma resolução tranquilizante, servindo melhor à segurança nacional e não tendo os inconvenientes econômicos das medidas que substituiu e de certo modo poderiam, uma ou outra vez, apresentar características de arrepiantes injustiças. Os bonus de guerra são uma lição de poupança. Pagam-se, compulsoriamente, mas cada um fica com o capital garantido e com uma renda duas vezes maior que a dos depósitos bancários. São uma receita certa, um valor assegurado e uma garantia de crédito, em qualquer estabelecimento.

Chamar a isto sacrifício é considerar sacrifício o seguro de vida, o montepio ou o desconto para aposentadoria. Não era possível conceber um mundo mais suave e mais socialmente proveitoso de financiar uma luta em que estão empenhados a nossa honra, o nosso brio e a nossa continuidade histórica. Acreditado que no Paraná e em todo o Brasil será maior o número dos tomadores voluntários que o dos obrigados por força do decreto de lançamento.

DEMAGOGIA ECONÔMICA

Indagamos sobre os motivos principais de sua vinda ao Rio

Diz-nos o sr. Manoel Ribas: — Tinha várias questões de imediato interesse administrativo a discutir e vim. Preocupam-nos, neste momento, fundamentalmente, as questões de transportes, a do aproveitamento do nosso já valioso combustível mineral e a do desenvolvimento da agropecuária. Também a questão do açúcar e do álcool; a liberdade de plantação e destilação que defendo, a necessidade de produzirmos o carburante líquido essencial ao nosso desenvolvimento, antecelaram a minha visita ao Rio. Mas é, sobretudo, o problema agropecuario o que mais me absorve. Ele foi a

base econômica do Brasil no século XVI, o alicerce em que assentou o ciclo da mineração colonial e é uma das mais seguras esperanças do nosso comércio exportador de após guerra. Não se reconstruirão tão cedo os rebanhos europeus e serão de insignificante monta os suprimentos africanos. Uma das nossas mais seguras exportações será a das carnes congeladas, cujas remessas em nada afetarão o abastecimento dos mercados internos, desde que se normalize e aperfeiçoe o nosso sistema de transportes. E deixe-me sair da minha seara, ou, melhor, do horizonte dos meus pagos, para comentar um caso do dia. Os senhores dos jornais precisam esclarecer o povo sobre certos problemas que não podem ver-se pelo prisma de um só interesse.

Não é sequer compreensível que uma cidade marítima, distante dos centros criadores, sem grandes invernações próximas, separada dos lugares onde os rebanhos crescem, por um sistema de montanhas que encarece e dificulta os transportes, queira ter carne pelo preço da sardinha que se pesca, de "arrafado", pouco adiante de Copacabana e chega, ao calar, em barcos cuja força motriz é o vento. Devemos energeticamente defender a economia popular, mas sem esquecermos que no campo econômico a demagogia é mais perigosa e perturbadora

do que no terreno político. O ministro João Alberto faz muito, talvez mais que o naturalmente possível, porque não há meios de dar carne a preço inferior ao que o criador deve reclamar para que não se desespere os seus prejuízos. Por que não se agitam, de preferência, em certos setores, os problemas do salário? Esse seria o meio menos intranquilo de alcançar os equilíbrios.

UMA GRANDE CAMPANHA

O interventor Manoel Ribas é um apaixonado por todos os problemas que se ligam à vida do campo. Chefe de governo na terra das mais civilizadas florestas do Brasil e onde a exploração da riqueza florestal já é uma esplêndida realidade, falou-nos da campanha que São Paulo faz em prol da sistematização do reflorestamento.

— É mais um grande benefício que São Paulo deverá ao sr. Fernando Costa, ao grande espírito empreendedor desse político a que não escapa um só dos sérios problemas fundamentais da nossa economia. Mas é preciso estender, a todo o Brasil essa e outras campanhas de âmbito nacional postas em foco pelo infatigável realizador bandeirante.

E aqui terminou a entrevista, primeira que nos concedia o grande silencioso renovador do verdejante Paraná.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. FRIDEL

(CHEFE DA "CLÍNICA DR. WITROCK")
Tratamento especial dos vômitos, diarreia, anemia, fastio, tuberculose, sífilis e moléstias da pele.
AP. DE RAIOS ULTRA-VIOLETA

Cons.: Rua Miguel Couto, 5 — TEL. 22-0718

Res.: 22-9930

A JUSTIÇA DO TRABALHO

tem competência para fixar salários

Comunicamos da Agência Nacional:

"Tendo surgido comentários de ordem crítica, alusivos a uma decisão da Justiça do Trabalho que, diminuindo dissídio coletivo, fixou salários para os empregados que dele participaram, e como nesses comentários se estranha semelhante atribuição, faz-se mister assinalar a falta de procedência de tais críticas, resultantes, sem dúvida, da falta de um maior conhecimento da letra expressa da lei orgânica da Justiça do Trabalho.

Assim é que o decreto-lei número 1.237, de 2 de maio de 1939, que a instituiu, assegura à Justiça do Trabalho a competência de fixar, ao conhecer dissídios coletivos, novas condições de trabalho (artigo 65). E o regulamento dessa lei (decreto n. 6.596, de 15 de junho de 1939) prescreve o justo critério que deve prevalecer nessa fixação, ao dispor que "tratando-se de conflito sobre questões de salários, serão estabelecidas condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam também justa retribuição às empresas interessadas".

Al está, de forma inquestionável, a competência desconhecida. Nem de outra forma poderia ser no sistema da nossa Carta Constitucional que terminantemente proíbe a greve e o "lock-out". Se esses meios violentos são banidos como formas de solução dos dissídios trabalhistas, seria preciso proporcionar uma solução pacífica, um meio jurídico, que foi precisamente o que fez a lei brasileira ao outorgar à Justiça trabalhista o poder de estabelecer condições de trabalho, e portanto

de fixar salários, resolvendo assim, dentro da ordem e sem dano à produção, conflitos que, em outros países, trazem tão fundos graves à economia coletiva. E as soluções assim estabelecidas não constituem coisa julgada e são suscetíveis de revisão a qualquer tempo, desde que se alterem as condições econômicas que as motivaram.

E de se assinalar finalmente que, no caso originário das críticas, unânime foi a decisão proferida, dela participando tanto os representantes do Estado como os dos empregados e também os dos empregadores, o que basta para deixar certa que justa foi a deliberação, na qual acima de qualquer espírito de classe prevaleceu, sem discrepância, o pensamento dos superiores interesses da coletividade."

Representará o Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres

Seguiu para os Estados Unidos o general Souza Ferreira

Alem dos dois aviões da carreira, que partem aos sábados do Rio de Janeiro com destino a Miami, aos Estados Unidos, partiu ontem, às 7 horas, do Aeroporto Santos-Dumont, um terceiro "clipper" da Pan American Airways, do tipo "transoceânico", conduzindo 48 passageiros.

Entre eles, seguiram a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, recentemente nomeada, por decreto do presidente da República, representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres que se constitui em Washington sob os auspícios da União Panamericana, e seu esposo, senhor Marcos Carneiro de Mendonça; a professora Nilda Manhães Belem, que, em comissão da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, realizará, durante um ano de permanência nos Estados Unidos, estudos sobre

O sr. Marcos Carneiro de Mendonça e sua esposa, sr. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, momentos antes de embarcar no Aeroporto Santos Dumont

Representará o Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres

Seguiu para os Estados Unidos o general Souza Ferreira

bre Orientação do Ensino Elementar e Organização das Escolas de Professores; o compositor paulista Mozart Camargo Guarnieri, que vai a convite da União Panamericana de Washington dar vários concertos, além de receber o primeiro prêmio alcançado pelo seu "concerto para violino e orquestra" num concurso realizado há pouco em Filadélfia.

No mesmo aparelho, seguiu o general dr. João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, que, a convite do general McGee, médico-chefe do Exército norte-americano, vai visitar estabelecimentos militares de saúde dos Estados Unidos, assim como participar do Congresso dos Médicos Militares, de 5 a 7 de novembro, em San Antonio de Texas. Em sua companhia viaja o capitão médico dr. Abelardo Raul de Lemos Lobo.

Acompanhado de sua esposa, partiu, ainda no mesmo avião, o pintor polonês Rafael Malczewski, que há tempos se encontrava no Rio de Janeiro.

Em outro "clipper" da Pan American Airways, que deixou o Aeroporto Santos-Dumont às 6,30 horas, viajaram também para os Estados Unidos, entre outros passageiros, o dr. José Vieira de Rezende Silva, inspetor da Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York, e sua esposa.

DOENÇAS DO
AORTITE
ART. ESCLEROSE
HIPERTENSÃO

CORAÇÃO

Dr. Ottonil Lacerda
Assist. Faculd. Medica
Ouvidor, 169, salas
1005-06, 2.º, 4.º e 6.º
das 18 às 18 hs. Consultório 23-6110 Residência 38-3720

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Nomeações, exonerações, reformas e transferências no Exército e na Marinha

Novo diretor da Fazenda e novo comandante da Artilharia Divisionária

O presidente da República assinou vários decretos na pasta da Guerra e da Marinha, exonerando, reformando, promovendo e nomeando vários oficiais.

Foi nomeado por necessidade do serviço o coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, para exercer o cargo de comandante da Artilharia Divisionária da

14.ª Divisão de Infantaria.

Foi exonerado o vice-almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça do cargo de diretor geral da Fazenda da Armada.

Foi nomeado o vice-almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça para exercer o cargo de diretor geral do Ensino Naval.

Conservadora Metrópole

Conservação, encerramento e limpeza predial
— Peça orçamento para seu escritório ou sua residência, sem compromisso.

Fornecemos encerradores a 18\$000 por dia

AVENIDA RIO BRANCO, 52, 8.º, sala 84

TELEFONE: 43-8721

Prorrogados os cursos na Escola de Saude do Exército

O diretor da Escola de Saude do Exército comunica que as inscrições para os concursos aos diversos cursos dessa Escola foram prorrogadas até o próximo dia 15 de novembro, sendo as condições as mesmas anteriormente divulgadas.

Qualquer dúvida pode ser esclarecida na Secretaria da Escola.

Continua aberta a exposição de tinhorões no Jardim Botânico

Em vista do interesse despertado, continua aberta, até o próximo domingo, a exposição de tinhorões no Jardim Botânico, organizada pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Chamados para se tornarem reservistas navais

O capitão de corveta João Carlos Cordeiro da Graça, chefe da 5.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval (D. Ens. 5), fez publicar o seguinte edital: — "O exmo. senhor vice-almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, diretor geral do Ensino Naval, em obediência ao regulamento aprovado pelo decreto n. 10.489, de 24 de setembro de 1942, pelo presente edital solicita o comparecimento, com urgência, na Diretoria do Ensino Naval, diariamente, das 15 às

GONÇALVES DIAS
ROMARIA À HERMA DO
AUTOR DA "CANÇÃO
DO EXÍLIO"

Passará a 3 de novembro mais um aniversário da morte de Antonio Gonçalves Dias, o glorioso cantor das belezas de nossa terra.

Nesse dia, às 17 horas, muitos intelectuais patrióticos efetuarão uma romaria à herma do Poeta da Raça, erguida no Passeio Público.

Ouviremos, junto a esse busto sagrado, a palavra de ilustres escritores, que saberão, de certo, exaltar a figura e a obra imperecível do lirista magnífico da "Canção do Exílio".

A iniciativa da romaria é como em outros anos, do grupo de escritores maranhenses.

Este ano, dadas as circunstâncias criadas pela nossa varonil atitude no cenário internacional, esta comemoração dos intelectuais assume um significado especial, a que o povo carioca, sempre pronto a vibrar patrioticamente, decerto prestigiará com a sua presença.

.....
16 horas, exceto aos sábados, de todos os ex-alunos das Escolas Navais, de Marinha Mercante e de Aprendizes Marinheiros, residentes no Distrito Federal, munidos dos seus respectivos documentos, inclusive caderneta ou certificado de reservista".

DIA 3

PAGAMENTOS NO TESOIRO

No Tesouro Nacional serão pagos, no próximo dia 3, as seguintes folhas:

Aposentados da Viacão (J a Z) — folhas 1.022 a 1.029; abono provisório a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.030 e abono provisório a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, no próximo dia, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes:

Matrículas ns.:
10004 — 11610 — 24168 —
19878 — 23150 — 21339 —
16883 — 42276 — 7580 —
216 — 18708 — 17548 —
14371 — 4017 — 1015 —
20871 — 40984 — 32170 —
2636.

Podem importar derivados de petróleo

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tendo tomado a seguinte deliberação: The Caloric Company, Cia. Goodyear do Brasil, Cia. Paraiiba de Clemente, Portland S.A.J. Mesquita Filho, Panair do Brasil, S. A., Paul J. Christoph Co. e Sinfônio & Cia., requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

DOS ESTADOS

Amazonas

A DISTRIBUIÇÃO DE SE-
MENTES

MANAUS, 31 (A. N.) — O interventor Interino, sr. Ruy Araújo, apoiando a "campanha do quintal" sugerida pelo ministro da Agricultura, quando em visita a Manaus, determinou a diretoria do fomento uma profusa distribuição de sementes de verduras e legumes, o que vem fazendo com entusiasmo, renunciando um grande êxito.

Ceará

A ABERTURA DO C.P.O.R.

FORTALEZA, 31 (A. N.) — Deverá realizar-se amanhã, na Escola Preparatória de Cadetes, a solenidade da abertura dos cursos do C.P.O.R. Nessa ocasião falarão o major Castello Branco, comandante do 2.º B. C., e o acadêmico Paulo Cabral, em nome dos alunos.

Pernambuco

EM RECIFE O GENERAL
FUIZA DE CASTRO

RECIFE, 31 (A. N.) — Encontrou-se nesta capital o general Fuiza de Castro, comandante da Artilharia da 7.ª Região Militar, com sede na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba.

Baía

O SEPULTAMENTO DE XA-
VIER MARQUES

SALVADOR, 31 (A. N.) — Com grande acompanhamento, realizou-se, ontem, o sepultamento do escritor baiano Xavier Marques, tendo sido o féretro de sua residência. O corpo do extinto foi conduzido, até ao cemitério do "Campo Santo", pelas ruas de algumas figuras intelectuais e da sociedade desta capital. Naquele cemitério, usaram da palavra os representantes da academia de Letras da Baía, "Ala das Letras e das Artes da Baía", do Instituto Histórico e Geográfico, da Faculdade de Filosofia e da classe estudantil.

A "FESTA DA ASA"

BAÍA, 31 (A. N.) — Terá lugar nos primeiros dias de novembro, no campo da Polvora, a "Festa da Asa", promovida pelos estudantes baianos em prol da Campanha Nacional de Aviação.

Espírito Santo

CAMPAÑA PARA UM
AVIÃO DA F.A.B.

VITÓRIA, 31 (A. N.) — Enrolou-se hoje a campanha para a aquisição de aviões, promovida pelo DEIP. Attingiu a soma de duzentos e cinquenta contos de réis. O cheque foi entregue ao interventor federal, major Punaro Bley, que o fará chegar às mãos do ministro Salgado Filho.

Santa Catarina

CARROS A GASOGÊNIO

FLORIANÓPOLIS, 31 (A. N.) — Com a presença do interventor Nereu Ramos, partiram desta capital os veículos adaptados com gasogênio a gás misto, em prova de eficiência, com destino ao Rio de Janeiro, conduzidos pelo sr. Mario Vieira, sócio idealizador da Sociedade Intermediária de automóveis.

Goias

VAI DIRIGIR O S. R. DE DE-
FESA PASSIVA

GOIÂNIA, 31 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto nomeando o sr. José Lúcio de Almeida para dirigir o Serviço Regional de Defesa Passiva Anti-Aérea.

Lambusou os lábios
com iodo

Há dias que a jovem Ester Barbosa, com 19 anos, solteira, residente na Travessa Playa n.º 18, em São Gonçalo, Niterói, brigara com o namorado.

Desgostosa com o sucedido, Ester resolveu matar-se e, para isso, agarrou um vidro de iodo, mas em vez de beber o tóxico, lambusou um pouco os lábios, pondo-se logo a gritar. Transportada para o Pronto Socorro, ali a tresloucada foi medicada, retirando-se a seguir.

A remodelação do Salvador

A Prefeitura contratará um técnico para a execução do plano urbanístico

SALVADOR, 31 (A. N.) — O "Diário Oficial" do Estado publicou, ontem, longo decreto da interventoria federal, pelo qual fica o prefeito da cidade autorizado a contratar, com profissional de conceito científico comprovado, o plano de urbanismo da cidade. O decreto prevê a despesa de três milhões e seiscentos mil cruzeiros, dividida em três quotas de um milhão e duzentos mil cruzeiros anuais.

Visando o aperfeiçoamento na produção do cacau

Um Congresso de Interventores no Rio

As viagens dos srs. Menezes Pimentel, José Malcher e Ruy Carneiro

Fortaleza, 31 (A. N.) — Afim de tratar de assuntos ligados à administração do Estado, seguirá para o Rio amanhã, por via aérea, o interventor Menezes Pimentel.

A VIAGEM DO SR. JOSÉ
MALCHER

BELEM, 31 (A. N.) — O interventor José Malcher passará hoje o governo ao secretário geral, sr. Miguel Pernambuco Filho,

em virtude de ter de viajar na próxima semana para o Rio, onde participará do Congresso dos Interventores.

O EMBARQUE DO INTER-
VENTOR RUY CARNEIRO

JOAO PESSOA, 31 (A. N.) — Seguirá para o Rio, no próximo dia 2 de novembro, por via aérea, o interventor Ruy Carneiro.

Podem funcionar no
Dia de FinadosA DECISÃO DO MINISTRO
DO TRABALHO SOBRE
OS ESTABELECIMEN-
TOS COMERCIAIS

Em relação ao feriado de amanhã, segunda-feira, o dr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, resolveu permitir o funcionamento normal de diversos estabelecimentos comerciais. A decisão do ministro do Trabalho permite que, além das casas que têm licença para funcionar aos domingos e feriados, os estabelecimentos da indústria de panificação, do comércio varejista de gêneros alimentícios e os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares poderão abrir as suas portas no dia 2.

LOTERIA FEDERAL
DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n.º 497, extraída em 31 de outubro de 1942:

12009 500.000\$ - São Paulo
12008 12.500\$ - (Apr.)
12010 12.500\$ - (Apr.)
13952 30.000\$ - Rio
20263 10.000\$ - Livramento — R. G. Sul

17186 5.000\$ - Rio
22974 2.000\$ - Rio

E mais 5 prêmios de 1.000\$, 16 de 500\$, 48 de 200\$, 630 de 100\$, 720 de 80\$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 1.º prêmio e 2.400 de 80 para os bilhetes terminados em 9.

BRASILEIROS! Inscrevam-
se nos postos da Legião Bra-
sileira de Assistência, colabo-
rando para a vitória do Brasil.Material para os hospi-
tais de sangue do
Exército

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — O Clube Vitória, desta capital, fará, no dia 7 próximo, a entrega ao comandante da 3.ª Região Militar, general Valentim Benício da Silva, da primeira partida de material destinado aos hospitais de sangue. Grande parte foi confeccionada pelas senhoras que integram o clube.

Em atividade o Banco do Plasma

COLHIDO O SANGUE DE 800 PESSOAS

S. PAULO, 31 (A. N.) — O Banco de Plasma do Instituto Píndios graciosamente posto à disposição do Serviço de Saúde da 2.ª Rm/m, em dois meses de trabalho colheu sangue de 800 pessoas, preparando 150 litros de plasma. As possibilidades atuais

do Banco de Plasma são de mil ampolas de 250 cc. mensais. No centro da cidade, na casa "Anglo-Brasileira", funciona presentemente uma unidade de sangria, sendo grande o número de doadores que ali acorrem diariamente.

O SEU CARRO FOI
MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego: Não apresentar a carteira: P. 11379. Não diminuir a marcha: P. 12.005. Desobediência às ordens de serviço: P. 29465. Estacionar em local não permitido: C. 10021 — 10102 — 10956. Formar fila dupla: Onibus 9.266. Excesso de fumaça: Onibus 899 — 941. Diversas infrações: C. 2340 — R. J. 23849 — 3249 — 6860 — 7974 — 9272. Motociclistas: Bonde 1014 — Onibus 929 o 564.

"Black-outs" nos
subúrbios

Já está sendo feito o "cruzeiro" de toda a zona suburbana, estando concluída até agora a parte referente à Leopoldina. A Defesa Passiva Anti-Aérea iniciará, pois, dentro de poucos dias o "black-out" nos arrabaldes da cidade.

Na zona militar do Realengo, onde estão situados os quartéis, por conseguinte objetivo militar, serão realizados importantes exercícios, os quais serão assistidos pelas mais altas autoridades militares.

IMPORTANTE REUNIÃO NA COOPERA-
TIVA DE CACAUCULTORES DA BAÍA
— PRESIDIU A ASSEMBLÉIA O SR. MAX
ROTHFAEL, SUPERVISOR DO ACORDO
FIRMADO ENTRE O BRASIL E OS
ESTADOS UNIDOS

BAÍA, 31 (Agência Vitória) — Teve lugar na sede da Cooperativa Central dos Cacaucultores a sessão em que esteve presente o sr. Max Rothfael, supervisor do acordo realizado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para a compra por parte deste último de um milhão e trezentos mil sacas do teobroma, o principal produto baiano, para dar explicações aos lavradores sobre a maneira de melhorar esse produto. A reunião que foi presidida pelo sr. Antonio Caetano Lessa, presidente da Cooperativa contou com a presença de vários representantes da lavoura teve início com a apresentação do visitante, ao qual foi concedida a palavra, passando a fazer exposição dos motivos que o levaram ali. E disse o mesmo que, há vinte e cinco anos passados, esteve em nosso Estado e visitou as fontes produtoras do cacau, verificando então que o nosso produto era bastante superior ao africano.

Atualmente, entretanto, nota-se que, essa posição privilegiada estava cedendo terreno. Falava como técnico que nos Estados Unidos já estavam apreciando muito mais o cacau vindo da África do que o exportado pelo Brasil. Apontava como uma das razões o tratamento dispensado ao fruto na época da colheita. Recomendava, pois, que só se fizesse a colheita quando o fruto estivesse bastante amadurecido. Isso evitaria o excesso de acidez que diminua as probabilidades de aceitação, pois, em sua terra o cacau menos ácido é que merece preferência. Terminou acrescentando que sem dispêndio algum os lavradores poderiam modificar o processo de colheita atualmente em uso, garantindo as safras futuras; porque se torna necessário apresentar um produto capaz de fazer face ao africano, exportado em maior quantidade e melhores condições.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot, e Balthery, de Paris
HEMORROIDAS
SEM OPERAÇÃO, SEM DOER E SEM REPOUSO
HORA POPULAR
— Sas. e 5as. feiras
das 20 às 21 horas
Diariamente
EDIFICIO OUVIER
Salas 1017/1018
Tels. 23-6330/27-5518

Condenado o comandante
do navio ex-italianoO "Aequitas" não cumpriu o contrato com a
E. F. Central do Brasil

Na última sessão do Tribunal Marítimo Administrativo, sob a presidência do sr. almirante Márcio de Oliveira Sampaio, foi julgado o processo referente à arribação do navio ex-italiano "Aequitas", atual "Pelotasloide", ao Porto de Fortaleza (Ceará), no dia 15 de junho de 1940, quando de viagem de Norfolk para o Rio de Janeiro, resultando sua permanência naquele porto até o dia 25 de novembro do mesmo ano. No processo figura como autor o comandante Aste Niccoló, e como interessada a Estrada de Ferro Central do Brasil, que tem como advogados, respectivamente, os doutores Raul Ribeiro e Abelardo Barreto do Rosario, sendo assistente à lide o procurador junto ao Tribunal Marítimo.

O Tribunal considerou a arribação não justificada e indepen-

dente da vontade do capitão, por não se poder atribuir-lhe ao temor fundado no inimigo, mas somente à ordem do governo italiano, que visava interesses político-militares.

Por esse motivo o comandante do barco foi condenado ao pagamento das custas do processo.

O ex-"Aequitas" trazia carvão para a Central do Brasil, que não foi entregue no prazo estipulado, só chegando ao Rio por ter vindo do navio comboiado por unidade naval brasileira, em virtude de um acordo entre os governos brasileiro e inglês.

Homenageado pelo Ins-
tituto Nacional de Ciên-
cia Política o interven-
tor Manoel Ribas

Perante seleto e numerosíssimo auditorio o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem às 17 horas no Salão do Conselho da ABI mais uma importante sessão. Presidiu-a o dr. Pedro Vergara que convidou para ocupar a cadeira de presidência de honra o sr. Manoel Ribas, interventor Federal do Paraná e para tomar assento à mesa os srs. general Raymundo Sampaio, diretor da Engenharia do Ministério da Guerra, general Luiz de Sá e Afonseca, chefe da comissão de construção da Academia Militar de Rezende, drs. Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados, professor Benjamin Vieira, drs. Santos Pacheco, presidente do Centro Paranaense, coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Carlos Maul e Dioclecio Duarte.

Foi dada a palavra ao dr. Edmundo Miranda Jordão que em nome do Instituto Nacional de Ciência Política saudou o homenageado sr. Manoel Ribas, dd. Interventor do Paraná.

Em eloquente improprio discorreu também com muito brilho sobre as finalidades dessa Escola Militar o dr. Dioclecio Duarte, consultor jurídico do Instituto do Sal.

Agradecendo a significativa homenagem que lhe acabava de ser prestada, falou o interventor Manoel Ribas.

Em seguida levantou-se o general Raymundo Sampaio, que comovido agradeceu a tocante homenagem que foi prestada às nossas forças armadas.

Por fim ao encerrar a sessão, o dr. Pedro Vergara teve brilhantes comentários sobre os principais trechos das conferências que acabavam de ser pronunciadas.

ATROPELAMENTOS

Na esquina das ruas Jardim Botânico com Saturnino de Brito, o auto oficial n.º 32.235, atropelou o jockey Manoel Verdejo, com 37 anos, solteiro, residente à rua Linneu de Paula Machado n.º 34, produzindo-lhe fratura da perna direita, ferida contusa na região occipito-frontal e escoriações generalizadas.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Um automóvel de número ignorado atropelou na rua Riachuelo esquina da Travessa Torres, o menor Abernando, com 11 anos, filho de Francisco Barbosa Sanches, residente à rua Thadeu Kociusko n.º 19.

A vítima que sofreu comoção cerebral depois de medicada na Assistência, foi removida e internada no Pronto Socorro.



Remédio indicado nas
Colicas - Utero ovarianas.
A vende nas Drogeries e Farmacias
Lic. S. Publica n.º 94 anu. out.

Uma estátua na Baía a
Ruy Barbosa

BAÍA, 31 (A. N.) — O Quarto Congresso de Estudantes da Baía aprovou uma proposta no sentido de ser lançada uma campanha em favor do levantamento, nesta capital, de uma estátua em homenagem a Ruy Barbosa.

Sustando a alta dos aluguéis

Equiparados os escritórios comerciais ao decreto sobre os apartamentos

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Atendendo a que a alta nos preços dos aluguéis de locais para comércio, indústria, profissões liberais e outros serviços resultam no encarecimento dos artigos ou serviços que se destinam ao povo; E atendendo, ainda, a que não há possibilidade suficiente para tais

aumentos de aluguéis na hora grave que atravessa a nação, requerendo sacrifícios de todas as classes;

RESOLVE: — Estender a todos os escritórios, salas, lojas, trapiches, armazéns e outros locais destinados a fins comerciais, industriais e uso das profissões liberais, as disposições do decreto-lei n.º 4.594, de 20 de agosto de 1942".

Belo exemplo de luta pela liberdade

Mais firmas brasileiras incluídas na «Lista Negra»

Casas comerciais e empresas de diversos Estados

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que foram incluídas na "Lista Negra" as seguintes firmas brasileiras:

Agência O. K., de Salvador, Bahia; Kurt Appel, de Fortaleza, Ceará; Appel & Cia. Ltda., de Fortaleza, Ceará; Beneficentia Polísta de Algodão, de São Paulo; Henrique Blum e todas as filiais brasileiras, com sede em Fortaleza, Ceará; Hugo Macuco Borges Santos, Eugênio Buchler, Walter Butler e Casa Paulotto Ltda., em São Paulo; Casa Técnica Mineira, de Belo Horizonte; Cia. Colonizadora Hansética Hamônia, de Santa Catarina; Cia. Comércio e Indústria Malburg Itajai, de Santa Catarina, e todas suas filiais; Ernesto Cunto, de Fortaleza, Ceará; Vincente Cunto e Cunto & Cia., de Fortaleza, Ceará; Artuto dos Reis e Empresa Gráfica Catarinense, de Blumenau; Empresa Transportadora Hollmann, de São Paulo, e todas suas filiais brasileiras; Francisco Esperança, de Teófilo Otoni, Minas Gerais; Bruno Espindola, de Florianópolis, Santa Catarina; Exportação Rubiac Ltda., de São Paulo; Fábrica de Parafusos São Paulo Ltda., de São Paulo; Fábrica Metalúrgica Diana Ltda., do Rio de Janeiro, e em Jacarepaguá, Distrito Federal; Fazenda Três Barras, no Município de Porto Murinho, Mato Grosso; João Gomes de Oliveira e Silva, de São Paulo; João Gomes e Cia., de São Paulo; Hansatische Kolonisations Gesellschaft Hamônia, de Santa Catarina; Henrique Hollman, de São Paulo, e todas as filiais do Brasil; Indústria Brasileira de Cascina, Rio de Janeiro; Indústrias Brasileiras Têxteis, de São Paulo; Shigeru Inui, de São Paulo; Otto J. Kaeler, Salvador, Bahia; Kurt Kremer, de Manaus, Amazonas; Ernest Wilhelm Ludemann e W. Ludemann & Cia., do Recife; José Machado, de Paranaíba, Paraná; Aldo Martini, de São Paulo; A. R. Moraes, de São Paulo; Moreira e Gomez Santos, Carlos Muerge e Alfredo Muller, de Santa Catarina; Palmeira e Meyer Ltda., de São Paulo; Heitor Pinto da Luz e Silva e Que-

bracho Brasil S. A., no Rio de Janeiro, e todas suas filiais brasileiras; Joaquim Ferdinand Reeb, Arthur Reis, Humberto Rosi, Antonio Sá Santos, Sampaio e Sadie Tigges & Cia., em Curitiba; Transportadora Hollmann de São Paulo e todas as filiais brasileiras; Hans Ulrich Uebele Santos, Otto Uebele Santos, Friedrich Wilhelm e Victor Albert Ulrichs, de Fortaleza; F. Ulrichs & Cia. Ltda., de Fortaleza; Baron Dietrich von Wagenheim, de Florianópolis; Leo Voos, Rudolf Weishuhn, Hubert Bernhard Werner, Herbert Winterstein, Gertrude Winterstein e Franz Witzbiki, de Fortaleza; e Adolfo Wobken Jr., Informa, por fim, o Departamento de Estado, que foi excluída da lista negra a Casa dos Presentes Ltda., de São Paulo.

Provável remodelação no gabinete turco

BERNA, 31 (Havas-Telemondial) — Comunicam de Estambul que, em alguns círculos políticos, espera-se uma remodelação no gabinete Saradjoglu, motivada pelas questões de abastecimento e distribuição de gêneros. O Ministério do Comércio e Economia terá, em breve, segundo o correspondente do "Neue Zürcher Zeitung", novo titular.

A situação dos abastecimentos está causando na Turquia sérias inquietações, principalmente no que se refere ao carvão que não existe em Estambul e de que não há falta em Ancara. Anuncia-se também que o racionamento do açúcar fez com que esse gênero desaparecesse do mercado.

Carvão para o Brasil

BOGOTA, 31 (U. P.) — Informa-se em fontes autorizadas que brevemente serão despachadas com destino ao Brasil duas mil e seiscentas toneladas de carvão mineral adquirido por diversas empresas brasileiras, no Departamento do Vale.

A China obteve uma posição de igualdade

O general Chang-Kai-Shek fala sobre a extra-territorialidade

CHUNG-KING, 31 (U. P.) — Em um discurso pronunciado na tarde de hoje, o generalissimo Chiang-Kai-Shek declarou que as negociações para a abolição dos direitos de extra-territorialidade estão se desenvolvendo satisfatoriamente e que a China obteve já uma posição de igualdade com as demais nações.

O generalissimo disse que "consideramos a igualdade como o princípio mais elevado das relações internacionais".

Asssegurou em seguida que a China não se converterá em uma nação imperialista no futuro e acrescentou: "Todos os homens são irmãos". Ao terminar sua oração, o generalissimo disse que "devemos nos desfazer dos maus hábitos do passado bem como das atitudes e pensamentos contrários à modernização do país. Devemos abandonar voluntariamente as idéias de senhores guerreiros e feudais".

Continuará a conscrição para dar trabalhadores ao Reich

FRONTEIRA FRANCESA, 31 (U. P.) — Informou-se que na zona não ocupada da França está em pleno desenvolvimento a conscrição para o trabalho obrigatório, o que tem provocado atos hostis em vários centros industriais.

A campanha coincide com os "15 dias da França", prazo concedido pelos alemães para que seja completada a quota de 150 mil trabalhadores exigidos pelo Reich para trabalhar na Alemanha.

Os nazistas dinamarqueses organizam um comício

A POLÍCIA POSTA DE SOBRE-AVISO

ESTOCOLMO, 31 (U. P.) — O chefe do partido nacional-socialista da Dinamarca, Fritz Clausen, mobilizou todos os nazistas do país afim de assegurar sua assistência a um gigantesco comício que se realizará amanhã, durante o qual lhes revelará "coisas de suma importância para o futuro da Dinamarca".

A referida reunião terá lugar em Copenhague. Em sua proclamação aos nazistas dinamarqueses, Clausen expressa o seguinte: "Aproxima-se a hora em que nossa prolongada luta culminará com a vitória".

Os jornais de tendência nazista, na Dinamarca, anunciaram que seriam realizados "meetings" em todas as grandes cidades do país e que a "swástica" cobrirá toda a nação e o movimento nazista acotará o país como um furacão".

Em círculos dinamarqueses se resume que os nazistas desejam que se originem movimentos e incidentes, aproveitando-os como pretexto para investir Clausen de maiores poderes.

Os jornais locais advertem a população, instando-a a manter-se à margem de "tais reuniões que tão amiúde provocam distúrbios".

Os círculos dinamarqueses em Estocolmo opinam que os nazistas se mostram confiados no êxito, já que estão apoiados por importantes forças, "das quais só se pode manifestar que não são dinamarquesas".

A IMPRENSA ACONSELHA A POPULAÇÃO

ESTOCOLMO, 31 (Havas-Telemondial) — Informam de Copenhague que a polícia dinamarquesa foi colocada de sobre-aviso em virtude de uma reunião do partido nazista de Fritz Clausen a ser realizada amanhã naquela capital.

A propósito os jornais dinamarqueses aconselham a população a

se conservar afastada do local da reunião afim de evitar incidentes.

Um jornal de Copenhague escreve, em substância: "Se as manifestações de amanhã forem seguidas de conflitos como os registrados nesta capital no dia 17 de novembro de 1940, devido ao desfilé do partido nacional-socialista realizado depois da cerimônia em homenagem à memória dos dinamarqueses mortos no momento da ocupação, as consequências serão imprevisíveis e poderão comprometer todo o futuro da Dinamarca".

Tais manifestações dos nazistas dinamarqueses criaram certa inquietude no seio da população. Recorda-se que a primeira quinzena no expirante mês foi marcada por séria tensão teuto-dinamarquesa, devido aos conflitos provocados com a presença em Copenhague dos legionários que lutavam na frente oriental.

Condecorado o contra-almirante Mac Cain

WASHINGTON, 31 (H. T.) — O presidente Roosevelt fez entrega hoje da medalha do Serviço de Distinção ao contra-almirante MacCain, novo chefe do Bureau de Aeronáutica.

A condecoração foi entregue em nome do presidente Roosevelt que elogiou o chefe da Aeronáutica Naval pela sua "visão segura e pelo seu devotamento à Pátria", na qualidade de comandante da aviação no Pacífico Sul, antes e nas primeiras fases da batalha das ilhas Salomão.

O almirante MacCain trabalhou e dirigiu os trabalhos de desenvolvimento das bases norte-americanas no Pacífico Sul, criando uma cooperação eficiente entre as unidades aéreas norte-americanas, australianas e neo-zelandesas que se encontram sob o seu comando.

Prossegue a luta em Naltchik

BERLIM, 31 (Havas-Telemondial) — Anuncia o Alto Comando alemão:

"Perto de Naltchik, as tropas alemãs e rumanas aniquilaram elementos inimigos dispersos e forçaram a passagem dum rio num

ponto muito importante. Em Stalingrado, as operações das tropas de choque levaram a novos ganhos de terrenos. Depois de perdas elevadas, o inimigo cessou seu ataque ao sul da cidade.

Esquadrilhas de combate atacaram novamente a estrada de ferro no norte do Astrakhan. Tropas italianas e húngaras repeliram tentativas feitas pelo adversário de atravessar o Don. Nos demais setores da frente oriental a situação permanece inalterada.

Nossas tropas de choque destruíram um número bastante elevado de fortins e posições de combate russas e fizeram prisioneiros. Nas cabeceiras do Volga, a Luftwaffe atacou concentrações de tropas, movimentos de transporte, depósitos de abastecimento bem como estabelecimentos industriais situados ao sul, na retaguarda da frente.

Na Lago Ladoga, quatro navios de tonelagem média destinados ao abastecimento de Leningrado foram afundados a bombas e três caiques avariados. Ataques de bombas provocaram incêndios em Leningrado. Os ataques aéreos contra Mursansk continuaram dia e noite. Durante os dias de 29 e 30 de outubro, Os russos perderam 134 aparelhos. Caças rumanos e húngaros participaram desses sucessos. Oito dos nossos aparelhos não regressaram.

No Egito, o inimigo não continuou seus ataques de grande envergadura durante o dia de ontem. Um ataque local britânico fracassou. A aviação alemã e italiana atacou forças motorizadas e colunas de reabastecimento inimigas. Foram abatidos oito aparelhos britânicos.

O comunicado reproduz em seguida os termos do comunicado especial publicado ontem.

FALA PELO RÁDIO O MARECHAL SMUTS, EXALTANDO A FIBRA DOS BELGAS E DOS HOLANDESES

A resistência ao Eixo repercuta na grande contribuição ao esforço de guerra dos aliados

LONDRES, 31 (U. P.) — O primeiro ministro da União Sul-Africana, marechal Jan Smuts, dirigiu hoje a palavra pelo rádio aos belgas e holandeses de todo o mundo para dizer-lhes que sua constante resistência ao Eixo representa uma grande contribuição ao esforço de guerra das Nações Unidas. O marechal Smuts afirmou que a única razão que move o Reich a provocar a decadência econômica de países como a Bélgica e a Holanda é a de poder deportar para a Europa Oriental grandes massas de seus habitantes, e acrescentou: "Tende presente que cada privação que suportardes nos aproxima da vitória. Recordai que repelir implacavelmente tudo que os opressores alemães e japoneses vos ofereçam e desprezar absolutamente tudo que leve o selo do inimigo ou que por ele esteja contaminado representam vossa grande contribuição à luta que dia após dia travamos com armas de um poder cada vez maior.

Deveis estar consolados e orgulhosos — afirmou o marechal Smuts — ao pensar que vossa magnífica resistência espiritual dá um belo exemplo ao mundo e nos dá força para continuar lutando. Sabei que trabalhamos pela vossa liberdade dia e noite e hora após hora, em todo o mundo". Manifestou mais adiante que o triunfo do Eixo significaria o fim das liberdades, enquanto que a vitória das Nações Unidas assegurará a independência da Holanda e da Bélgica. "É fundamental — continuou — que depois da guerra os princípios da carta do Atlântico sejam aplicados às

esferas econômicas e sociais da vida. Não há razão alguma para que voltemos aos velhos erros que tornaram impossível a vida sadia ao seio dos povos". Depois de revelar que algumas centenas de holandeses de Java constroem obras portuárias em Durdan, o marechal Smuts acrescentou: "A nossa jovem indústria de guerra cresce ao ponto de ser o arsenal dos Exércitos das Nações Unidas. Nossos portos são hoje pontos de apoio ao tráfico mundial a serviço da guerra. A vitória final está assumando lenta, porém seguramente no horizonte."

O exército norte-americano reduzirá o consumo de café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O jornal "The Army and Navy" informa que, a partir de 1.º de janeiro próximo, o Exército reduzirá o consumo do café para as forças que se acham nos Estados Unidos. Atualmente o Exército consome 14 libras diárias de café para cada 100 homens, servindo-se café duas vezes por dia. Depois de 1.º de janeiro, o café será servido somente uma vez por dia. Não serão reduzidas as rações das forças que se encontram em ultra-mar. Para a Austrália, foram enviadas duas grandes máquinas de torrar café.

Homenagem ao Brasil no Círculo de Confraternização Interamericana

BUENOS AIRES, 31 (Havas-Telemondial) — Com a presença do embaixador do Brasil, sr. José de Paula Rodrigues Alves e outras personalidades, realizou-se hoje uma sessão cultural, artística e social dedicada ao Brasil e organizada pelo Círculo de Confraternização Interamericana. Falaram o professor Angel H. Roffo, presidente do Instituto Cultural Luso-Argentino, o deputado Raul Damonte Taborda, o senador Alfredo L. Palacios, o presidente do Círculo, e o embaixador brasileiro. Foram interpretados também números de canto e ballados folclóricos brasileiros.

TOSSE, BRONQUITE, ASMA, RESFRIADO E ROUQUIDÃO, ENCONTRAM ALIVIO IMEDIATO COM O USO DO MILAGROSO "PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE".

"NOTAS MÉDICAS"

As perdas de sangue — Enganos a corrigir

Dr. Antonio Salgado
Ex-interno dos profs. R. Ben-saude, Carnot e Rathery, de Paris

É comum ouvir-se falar entre os hemorroidários que as perdas de sangue constituem grande alívio a certos distúrbios que este estado provoca, como por exemplo, dores de cabeça, neurastenia, mal estar geral, palpitações, zumbido nos ouvidos, melhorando após terem eliminado certa quantidade de sangue. Se na verdade isto acontece, não é menos verdade que estas debilidades e o organismo obrigando-o a tirar do órgão de formação sanguínea (medula óssea) o material necessário para o seu equilíbrio.

O professor Dr. Heinrich Schlecht no seu livro "Doenças do Sangue", diz que são inúmeras as causas de anemia por perdas sanguíneas crônicas e como especialmente importantes devem ser mencionadas: hemorragias das hemorroidas, de polipos ou de ulcerações do tubo gastrointestinal. O referido professor assinala ainda, merecem especial destaque as pequenas hemorragias crônicas, que seguem mais intensamente os órgãos responsáveis pelo fabrico do sangue, conduzindo os doentes a anemias graves.

Miguel Palant, de Buenos Aires,

crítica em seu livro "Hemorroidas" o preconceito da utilidade das perdas de sangue nos hemorroidários, quando diz "subsistem ainda na atualidade preconceitos baseados nas teorias de Stahl (1835), sendo notável a frequência com que profanos e médicos se referem a utilidade das hemorragias nos portadores de inflamação nas veias, de arterio-esclerose e nos hepáticos. Este conceito não se assenta em nenhum fundamento razoável. Todas as hemorragias são nocivas para a saúde e todas devem ser tratadas. As hemorragias hemorroidárias não são produto de maior quantidade de sangue no organismo, sendo de um traumatismo local". O autor finaliza, "um hemorroidário sangrando sangra pelo mesmo mecanismo que um hemorroidário anêmico".

A opinião dos dois eminentes professores aqui citados, e que divergem, baseados em dados científicos, do conceito arcaico, acrescentamos a nossa modesta observação colhida na prática diária.

Rio, 29 de outubro de 1942.

Banco Nacional de Descontos

FUNCIONA ATÉ ÀS 7 HORAS DA NOITE

DEPOSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

ALFANDEGA, 50

Campanha de ódio e destruição contra as populações subjugadas

O GOVERNO POLONÊS EXILADO RECEBE INFORMAÇÕES SECRETAS

LONDRES, 31 (U. P.) — O governo polonês acaba de receber informações secretas anunciando que os alemães prosseguem em sua campanha de ódio e destruição contra as populações subjugadas.

Cita, por exemplo, o fato de serem sido fuzilados 55 reféns poloneses, pelos agentes da Gestapo, na localidade de Palmiry, que, devido ao grande número de massacres ali verificados, é conhecida pela denominação de "aldeia da morte", situada 24 quilômetros de Varsóvia.

Palmerly se acha encravada num grande bosque, parte do qual os nazistas conseguiram transformar em um campo de execuções e cemitério, no qual já foram enterradas mais de 8.000 vítimas, entre as quais o dr. Ratau, ex-presidente do Parlamento, e Niedzialkowski, ex-líder socialista.

As novas execuções foram ordenadas pelo dr. Ludwig Fischer, "disciplinador" nazista da Polónia.

Fischer anunciou que as execuções eram em represália pelo

importante atentado cometido no distrito de Varsóvia, onde foram provocados descarrilamentos ferroviários, num dos quais ficaram destruídos 9 vagões e avariados 17. Como não foram encontrados os autores, executaram-se os reféns.

Outros 50 detidos, em consequência dos atentados com bombas contra os cafés de Varsóvia, ainda não sabem se terminarão seus dias diante dos pelotões de fuzilamento.

MUNDANIDADES

Enlace senhorita Regina Beatriz Bernardes - consul dr. Aloisio Guedes Regis Bittencourt



À ESQUERDA — A noiva, senhorita Regina Beatriz, acompanhada de seu pai, sr. dr. Wladimir Bernardes, quando se encaminhava para o altar. AO CENTRO, EM CIMA — Monsenhor Benedito Marinho celebrando o enlace matrimonial. EM BAIXO — A noiva, ao lado de seu progenitor, no momento da assinatura da ata. À DIREITA, AO ALTO — Flagrante colhido depois da solenidade, vendo-se o ministro Oswaldo Aranha, padrinho da noiva, ladeado pelo sr. dr. Wladimir Bernardes e pelo sr. professor Djalma Regis Bittencourt. EM BAIXO — O consul dr. Aloisio Guedes Regis Bittencourt e sua esposa, senhora dona Regina Beatriz Bernardes Regis Bittencourt

O palácio do distinto casal sr. Carlos Ferreira de Almeida-dona Helena Camargo Ferreira de Almeida, à rua Dona Mariana, 138, realizou-se, na tarde de ontem, a celebração do enlace matrimonial da senhorita Regina Beatriz Bernardes, filha do sr. dr. Wladimir Bernardes, diretor da GAZETA DE NOTÍCIAS, e de sua exma. esposa, senhora dona Maria de Camargo e Almeida Bernardes, com o diplomata sr. dr. Aloisio Guedes Regis Bittencourt, filho do professor dr. Djalma Regis Bittencourt e de sua exma. esposa, senhora dona Cearina Guedes Bittencourt.

O "grand monde" carioca, representado pelas figuras mais expressivas, compareceu ao enlace matrimonial da senhorita Regina Beatriz com o consul dr. Aloisio Guedes Bittencourt.

Nas ricas salas do palácio do aristocrático bairro de Botafogo, de cujas paredes pendem quadros magníficos, em grupos numerosos, aguardavam o momento da solenidade nupcial, os convidados, entre os quais o

crônista notou: o sr. embaixador da Venezuela e a senhora Julio Sardi; embaixador Leão Velloso e senhora; conselheiro Galvão Bueno, ministro Silveira Martins Ramos, jornalista Joaquim de Salles, dr. Carlos Luz e senhora.

Na ampla varanda, entretidos em cordialíssima palestra, encontravam-se o consul Castello Branco, a senhora Mendes Vianna, diplomata Carlos Buarque de Macedo, consul Jayme de Souza Gomes, general Corrêa do Lago e numerosas senhoritas.

As 18,30 horas, a senhorita Regina Beatriz, pelo braço de seu ilustre pai, sr. dr. Wladimir Bernardes, chega à frente do altar onde iria ser celebrado seu casamento. E' recebida pelo noivo, que já ali se encontrava. Minutos depois, ouve-se a voz de monsenhor dr. Benedito Marinho, vigário da Igreja de São José, que profere eloquente oração. Suas palavras são repassadas de profunda emoção.

Logo após, o piedoso sacerdote administra o sacramento do matrimônio.

A orquestra toca a marcha nupcial e os nubentes recebem as primeiras felicitações.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores, e exma. senhora, e o sr. ministro Luiz Sparano e exma. senhora; e por parte do noivo o sr. ministro José Roberto de Macedo Soares e exma. senhora, e o sr. dr. João Daudt de Oliveira e exma. senhora.

Após o enlace, os cônjuges, sorridentes e felizes, recebem os cumprimentos. Durante mais de uma hora desfila a "haut-gomme" carioca, que, em expressivos abraços e calorosos apertos de mãos, demonstra sua satisfação. O crônista registra, agora, em seu "carnet", os nomes: ministro Arthur de Souza Costa, dr. Justo de Moraes, dr. Mario Bulhões Pedreira e senhora; almirante Julio Regis Bittencourt e senhora; sr. Sylvio Guedes de Carvalho e senhora; dr.

Mário Simonsen, dr. Carvalho e Silva, dr. Matheus Martins Noronha, dr. José da Silva Lisboa, professor Asterio de Campos, dr. Bento de Barros Pimentel, desembargador Raul de Camargo, dr. Emmanuel Sodré e senhora; sr. embaixador Cesar G. Gutierrez, do Uruguai; dr. Soares Brandão, dr. Augusto Corsino, dr. Meira Lima, sr. Henrique Lefèvre e senhora; sr. Albano de Souza Guise e senhora; embaixador Mauricio Nabuco, sr. Luiz Migliore e senhora; comandante Chace e senhora; dr. Pires e Albuquerque, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e Reynaldo Lefèvre.

Nos belos jardins do palácio do casal sr. Carlos Ferreira de Almeida-dona Helena Camargo Ferreira de Almeida foi servido uma mesa de finos doces e salgadinhos, em torno da qual notamos o sr. Oscar Berro e senhora; dr. Brito Cunha e senhora; dr. João Borges e senhora; sr. Luiz Camargo de Almeida e senhora; sr. Castilho Goycochea, sr. Mendes Guimarães e senhora; sr. Carlos Souza Dantas, dr. Florencio de Abreu e senhora; senho-

ra Henrique Souza Gomes, doutor Martin Francisco Ribeiro de Andrade, dr. Fraga de Castro, consul Roberto Assumpção, sr. Bolitru Frago, sr. Arminio Rocha Miranda, sr. Joaquim Marques Couto e senhora, sr. Geysa Boscoli e senhora, dr. Sergio Bernardes e senhora, sr. Iherê Bernardes e senhora, dr. Anunes Marciel e senhora; dr. Vieira da Silva e senhora; doutor Peixoto de Castro; dr. Adalberto Correia, João Khair, Lucilio Haddock Lobo, consul Manoel de Teffé, consul Aloysio Napoleão, doutor Edmundo Barbosa, major Renato Brígido, dr. Octavio Ayres, sr. Jorge Perrobas, sr. Eduardo Ramos e senhora, e muitos outros nomes que escaparam a atenção do crônista.

Fazia-se tarde. As luzes da cidade já estavam acesas e o crônista ainda tinha que escrever as notas sobre uma das últimas reuniões da nossa sociedade neste fim de "saison". Deixou o palácio da rua dona Mariana saudosos, levando na retina, fotografados, momentos de intensa elegância, enquanto, lá, os convidados começavam a fazer as suas despedidas.

Aniversários

Mário Magalhães — Comemora amanhã mais um aniversário natalício nosso prezado confrade de imprensa sr. Mario Magalhães, inconfundível e dinâmico diretor do "Correio da Noite". Jornalista dos mais competentes, feito por esforço próprio, devido aos seus merecimentos e aos seus dotes, tem em seu ativo brilhantes vitórias em toda a sua carreira. Homem de largo desdobramento, de coração generoso, de fina educação, capta a simpatia de todos os que com ele lidam, tornando-os amigos. Seus colegas e admiradores lhe preparam, para amanhã, justas homenagens.

Fazem anos hoje: — Exma. sra. d. Rosa Mendonça Lima, esposa do sr. general João Mendonça Lima, ministro da Viação.

— Dr. Octavio do Nascimento Brito, consul do Brasil no Porto.

— Exma. sra. d. Edith Lopes Bastos, esposa do almirante Portillo Bastos.

— Exma. sra. d. Nair Cunha Vasconcellos Aranha, esposa do dr. Cyro Aranha, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

— Comandante Sebastião de Souza (Gastão Penabaz) conhecido escritor e jornalista.

— Sra. Regina Maria, filha do nosso confrade de imprensa sr. Cesar Brito e de d. Maria de Figueiredo Brito.

Senhores: sr. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio; professor Arthur de Carvalho, nosso antigo confrade de imprensa; sr. José Quixadá Aragão, sócio da "A Capital"; sr. Lindolpho Formiga, sogro do desembargador Valério Silveira de Souza; tenente Luiz de Bittencourt Cotrim, filho do engenheiro dr. Ernani Cotrim; sr. Luiz Vasconcellos, ex-deputado estadual, pai do major Milton Vasconcellos; sr. Moacyr de Carvalho Chelies, diretor de Bhering S. A.; sr. José da Fonseca Rangel Junior, da Casa Bancária Lage; advogado dr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz; nosso confrade dr. Carlos Santos; sr. Romulo Gomes Cardim; sr. Alberto Balthazar Portela, do alto comércio; consul Genesio de Vasconcellos; advogado dr. Alvaro Unety de Figueiredo; advogado dr.

Aldo Sant'Anna Moura; 1.º tenente Fernando V. Cavalcanti, da Moto-Mecanização.

Meninas: Daisy, filha do sr. Lauro Orlando Caldas; Mary, filha do sr. Elydio Chagas, de "A Manhã"; e de d. Lygia Andrade Chagas; Maria Aparecida, filha do sr. Claudionor Francisco da Silva e de d. Maria da Gloria Silva.

Meninos: Carlos Eduardo, filho do sr. Carlos Orlando Caldas Elit, neto do dr. Oswaldo de Figueiredo Poggi, advogado; Cassimogá, filho do casal sr. João-d-Beatriz Frazão.

Cleria de Araújo Rodrigues da Silva, filha do sr. Augusto Rodrigues da Silva e d. Decilinda de Araújo da Silva.

— Lucilla dos Santos Reis, filha do sr. Eduardo dos Santos Reis e d. Maria Amélia dos Santos Reis.

Fazem anos amanhã: — Dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, e nome de grande projeção na jurisprudência, não só no país como no estrangeiro.

— Dr. Francisco Benjamin Gallotti, engenheiro-chefe da A. F. R. J.

— Sra. d. Edith Dentin Linhares, esposa do sr. Joaquim Linhares, o cunhado do coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Senhores: d. Maria José Lessa Lapage, esposa do sr. Roberto Leonidas Lapage, do Tribunal de Contas; professora d. Dinorah de Amorim Carvalho, esposa do sr. Ayres de Carvalho.

Senhores: coronel Timotheo Fernandes Machado; capitão de corveta dr. Heronides dos Santos Elit; major dr. Gastão Goulart; capitão-tenente Humberto Bianchini; dr. Annibal Rocha, industrial; dr. Mariano de Andrade, da Cruz Vermelha; sr. Godofredo Coelho Furtaado, guarda-mór da Alfândega; sr. Jacoby Couto Lyrio, do Ministério da Fazenda; farmacêutico Zello Moraes, sr. Manoel da Silva Santos, procurador do Lloyd Brasileiro junto ao Tesouro; sr. Alberto Vidal Barbosa, dr. J. P. Lopes Pontes, prof. Alvaro Ferreira Leite, sr. João Marra, do "Correio da Noite"; sr. Rodolpho de Carvalho, diretor de "O Radical"; industrial Polilio de Menezes.

Meninos: Milton José, filho do tenente Milton Pinto, e neto do sr. José Imbuzeiro, do Ministério da Fazenda; Lauro, filho do sr. Manoel Alves da Silva, de Carvalho, e de d. Maria Cabo de Carvalho.

Fazem anos terça-feira: — Senhores: viúva Candida Vianna, mãe de nosso prezado confrade Basílio Vianna, redator de "A Noite"; d. Ema Neves, esposa do consul Angelo Neves, nosso confrade do "Jornal do Comércio"; d. Maria de Lourdes Freitas Costa, esposa do comandante Genaro Costa, do Lloyd Brasileiro; d. Maria Antonietta Borba da Silva, esposa do sr. Manoel Alves da Silva, da Recobordia.

Senhores: Coronel João Pinto Paiva, coronel Malachias Cavalcanti Lima, engenheiro militar; tenente-coronel Aedrubal Palmeiro Escobar, major Heitor Antonio de Mendonça e Silva; comerciante Joaquim Menezes de Carvalho, dr. Enéas de Rezende, advogado; estudante Eugenio Graça, sr. Juvenildo Ferreira Barcellos, da Alfândega; sr. P. de Castro e Silva Junior, da Recobordia; professor Cadmo de Moura Brandão, médico; dr. Nicanor da Figueiredo; sr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, corretor de imóveis sr. Elias Margem, sr. Danton Coelho, do Tesouro Nacional; industrial Mazzini Serôa da Motta, sr. Pedro Cordeiro de Melo, da superintendência do Acre do Brasil Railway.

Meninas: Maria Lucia, filha do dr. Luiz Gallotti, procurador dos Feitos da Fazenda Nacional; Maria da Gloria, filha do 1.º tenente-intendente José da Costa Serrano e de d. Aracy Pontes Serrano; Cezira Laura, filha do sr. Augusto Conceição, do Laboratório Campos e Heitor, e de d. Cezira da Conceição.

Meninos: Adhemar, filho do capitão Adhemar José Alvares da Fonseca e de d. Zenalde Fonseca.

Casamentos

Srta. Emilia Vilardo-sr. Francisco Araripe Lima — Consorciaram-se ante-ontem, civil e religiosamente, a srta. Emilia Vilardo, filha do comerciante Salvador Vilardo e de sua esposa d. Rosa Vilardo e o sr. Francisco de Araripe Lima, filho do sr. F. Araripe Lima e de sua esposa d. Guilhermina Lima.

Testemunharam a noiva o comerciante Paschoal Del Pino e senhora, e o noivo o dr. J. Souza, advogado.

Após as cerimônias, houve festiva reunião na residência dos pais da noiva, sendo os nubentes muito cumprimentados pelos presentes.

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS

Consultas diárias de 13 às 17 Rua da Assembléia, 115 Fone: 22-0862

Bodas

Sra. d. Dulce de Sá Petersen-sr. Annibal Petersen — A sra. d. Dulce de Sá Petersen e seu marido o sr. Annibal Petersen, diretor e redator da Revista do Imposto sobre a Renda, festejam hoje 33 anos de uma união repleta de felicidades.

Pelos clubes

Fluminense F. C. — No programa de festas e reuniões organizadas pelo Departamento Social do Fluminense Futebol Clube, para o mês de novembro corrente, figura um chá-dansante, que será realizado hoje, domingo, no salão nobre, às 17 horas.

Reuniões

Chá-bridge no Botafogo — A comissão organizadora do chá-bridge pró-socorros de guerra, que se realiza nos salões do Botafogo Futebol Clube, em virtude da próxima segunda-feira ser "Dia de Finados", resolveu cancelar a reunião daquela tarde. Assim, na semana próxima, haverá uma reunião, às 20,45 horas do dia 4, quarta-feira. A partir do dia 9 de novembro continuarão as duas sessões semanais, uma às 14 horas, às segundas-feiras, e outra às 20,45 horas, às quartas-feiras.

Bachareis de 1937 — Afim de tratar de assuntos concernentes à solenidade comemorativa do primeiro lustro de formatura, Boaventura Mattos, convida todos os seus

colegas de turma para uma reunião no sábado próximo, dia 7, às 14,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, esplanada do Castelo, gentilmente cedido para esse fim.

USE

JUVENTUDE ALEXANDRE

E NÃO MUDE

Enfermos

Dr. Helvécio Xavier Lopes — Em vias de completo restabelecimento, deixou ontem a Casa de Saúde São Sebastião, o dr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, S. S., que se achava na Casa de Saúde há mais de um mês, em vir-

Missas

Ruy Wanderley — Nosso confrade Eustorgio Wanderley mandará celebrar missas por alma do seu sobrinho Ruy Wanderley, falecido no Recife, depois de amanhã, 3.ª feira, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Libano, à rua Conde de Bonfim n. 638, Tijuca.

ASTROS E FILMS

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Sol de Artono", com Hedy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Horário: 12,15, 2,40, 5, 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "Sabotador", com Priscilla Lane e Robert Cummings. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Até que a morte nos separe", com Barbara Stanwyck, Joel McCrea e Brian Don-ovay. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE — "Imãos Mars no circo", com Harpo, Chico e Groucho. Horário: 2, 3,40, 5,20, 8,40 e 10,20 horas.

REX — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivian Leigh. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O cinema de Stambul", com Valerie Hobson e Frank Cooper. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Navio com asas", com John Clements, Leslie Banks, Jane Baxter e Ann Todd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Fandango universitário", com Johnny Downs e Frances Langford, e o sedado "A garça de ferro". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "O grande motivo", com Clark Gable e Charles Laughton. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 9,40 e 10 horas.

CINEAC TRIANGON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cines" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Se você fosse sincera".

COLONIAL — "Rasputin" e "Trousas em desfile". Sessões continuadas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "Forrodo em alto-mar".

OPERA — "A Marquesa de Santos".

METROPOLE — "O homem que quis matar Hitler" e "3 capacetes de aço".

PRIMOR — "Tudo isto e o céu também" e "Vigilantes do Texas".

FLORIANO — "O segredo do pântano" e "Loucos por escândalos".

IRIS — "Mocidade de brisa" e "Vendo as cegas".

IDEAL — "As mulheres".

CENTENÁRIO — "O lobo do mar".

S. JOSE — "Demônios do céu".

MEM DE SA — "Dois homens e uma mulher".

BAIRROS

ASTORIA, OLINDA e RITZ — "Sabotador", com Priscilla Lane e Robert Cummings. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-CO. — "Cuma não é pecado", com Rosalind Russell, Don Ameche e Kay Francis. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Navio com asas", com John Clements, Leslie Banks, Jane Baxter e Ann Todd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROXY — "Invasão".

AMERICA — "Até que a morte nos separe". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMERICANO — "Confirme ou desminta" e "Cow-boy do Texas".

AVENIDA — "A loja da esquina".

APOLLO — "Confirme ou desminta" e "O leão tem asas".

BANDEIRA — "Vendaval de paixões".

EDISON — "Meu querido maluco".

GRAJAU — "O homem que quis matar Hitler".

GUANABARA — "Férias provocantes".

IPANEMA — "Até que a morte nos separe".

JOVIAL — "O lobo do mar".

MARACANA — "Se você fosse sincera".

MADUREIRA — "Lua nova".

MASCOTE — "A Marquesa de Santos".

MODELO — "Com qual dos dois?".

PIEDADE — "Dois homens e uma mulher".

PIRAIA — "As mulheres".

POLITEAMA — "Vendaval de paixões".

TIJUCA — "Como era verde o meu vale" e "Cow-boy do Texas".

S. CRISTOVÃO — "Charlie Chan no Rio" e "Invasão às cegas".

VELO — "Invasão" e "O segredo do conde".

VILA ISABEL — "Vendaval de paixões".

EDEN — "Ódio no coração" e "Luar perigoso".

IMPERIAL — "O caso fatídico do Dr. RX" e "Mensageiro de espiagem".

ODEON — "Flores do pé".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Alô amigos".

GLÓRIA — "Com qual dos dois?"

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto é jovem. Amanhã terá tua consciência tranquila e será um exímio. Amanhã será reservista, cipe para teus filhos.

tude do lamentável acidente de automóvel, passará o período de convalescença em sua residência, à avenida Copacabana.

Falecimentos

Viuva comendador Montenegro — Sepulturas, ontem, no cemitério São João Baptista, a veneranda viuva comendador Manoel Pinto de Miranda Montenegro.

Dama das mais elevadas virtudes cristãs, expressão de prestígio em nossas altas camadas sociais, a sua morte foi muito sentida.

Era genitora dos srs. Ayres Pinto de Miranda Montenegro, do Banco do Brasil, Luiz de Miranda Montenegro e José de Miranda Montenegro.

Fluminense e Botafogo reviverão hoje, à tarde, no Estádio das Laranjeiras, uma das páginas mais brilhantes do Futebol Amador



Por JUCA FIALHO

— O ESPORTE CLUBE GALICIA, CAMPEÃO BAIANO DE 1942 — SALVADOR, 31 (A. N.) — Tendo vencido, ontem, o Baía Futebol Clube, pelo escore de 3 x 1, o Esporte Clube Galicia sagrou-se campeão baiano de futebol em 1942. Com esse resultado, o Clube Vitória conquistou o segundo lugar no certame.

— A VITÓRIA DOS CARIOCAS SOBRE OS PAULISTAS — SÃO PAULO, 31 (A. N.) — Realizou-se, ontem, à noite, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, a segunda partida da "melhor de três", em que se empenharam as representações paulista e carioca, na disputa do título de campeão brasileiro de "bola ao cesto". Como já havia sido anunciado, vencedores os paulistas na noite de ontem, seriam os campeões do Brasil. Entretanto, assim não aconteceu, pois os cariocas, apresentando um jogo mais coeso e eficiente, venceram, merecidamente, os seus antagonistas, pelo expressivo escore de 33 x 25. Paulistas e cariocas disputarão, novamente, em definitivo, para decidir a quem caberá a vitória final.

— OS GOIANOS EMBARCARAM PARA SÃO PAULO — GOIÂNIA, 31 (A. N.) — Seguiram, ontem, para a capital bandeirante, os jogadores que compõem o selecionado goiano que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol. A primeira disputa do quadro goiano será feita no dia 8 de novembro, no Estádio de Pacaembu, com o selecionado matogrossense. A delegação esportiva do Estado foi chefiada pelo sr. José Magalhães Filho, vice-presidente da Federação Goiana de Futebol e diretor geral do Serviço de Saúde de Goiás, coadjuvado pelos srs. Edson Hermanno e Nicoror Brasil Gordo. Os "players" goianos estão sob a direção técnica do sr. Abílio Lopes de Almeida, o qual, falando à imprensa local, antes do embarque, declarou estar bastante confiante na possibilidade do quadro daqui, nada podendo adiantar, entretanto, quanto à sua constituição definitiva.

— A BAÍA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — SALVADOR, 31 (A. N.) — Na possibilidade do selecionado baiano ter de ir ao sul do país disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol — afirma-se nos círculos desportivos — a Baía será representada pelo Galicia, enxertado pelos profissionais General, Baiano, Nilo e Siri. Os mesmos meios aguardam ansiosos a resposta da C. B. D., de quem depende o comparecimento do nosso Estado ao certame máximo do futebol nacional.

— O JANTAR-DANSANTE DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Hoje, domingo, às 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar-dansante na sede do Clube de Regatas do Flamengo, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de Yôyô.

— O MADUREIRA ATLÉTICO CLUBE NÃO QUER CEDER JAIR AO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — A diretoria do Madureira Atlético Clube comunicou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, que suspendeu o contrato de seu meia Jair. Esse jogador, por sua vez, solicitou sua transferência do Madureira A. C. para o C. R. Vasco da Gama, depositando na tesouraria da Federação a importância de cinquenta contos de réis, correspondente à multa do contrato.

REGULAMENTO DA 1.ª OLIMPIADA DO ESPORTE CLUBE IGUASSU

A 1.ª Olimpíada do Esporte Clube Iguaçu, será iniciada à 1.ª de novembro de 1942, terá como presidente de honra o dr. Ricardo Xavier da Silveira, e obedecerá ao seguinte regulamento:

I — DAS BANDEIRAS

Cada bandeira terá uma das três cores: branca, preta e branca, tendo como presidente honorário, respectivamente, cel. Nicolau Rodrigues da Silva, Nelson Ramos e cel. Sebastião Herculano de Mattos.

II — DAS CHEFIAS DAS BANDEIRAS

Cada bandeira estará sob a direção, suprema do bandeirante chefe, escolhido pelo presidente. Os bandeirantes chefes, por sua vez, escolherão os seus auxiliares, entre os quais um capitão-mor que será responsável pela organização técnica da bandeira e os capitães de esporte, aos quais caberá a chefia das representações de cada esporte.

III — DA INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS

A Comissão Técnica composta de 5 membros escolhidos pelo presidente, relacionará os sócios que deverão tomar parte na Olimpíada, os quais estarão automaticamente inscritos, após a escolha que será procedida na presença dos bandeirantes chefes.

IV — DAS COMPETIÇÕES E SUA DIREÇÃO

As diversas competições de esporte serão realizadas, regulamentadas e dirigidas pela Comissão Técnica. Dos atos da comissão sobre, casos omissos e protestos, caberá recurso imediato para um Tribunal de Apelação, composto do presidente de honra e dos três presidentes honorários, sendo as decisões deste Tribunal, sumárias e inapeláveis.

V — DECISÃO DOS TORNEIOS

Cada esporte, sempre que possível será disputado entre as bandeiras por representações nas categorias de juvenis, moças e rapazes. A contagem dos pontos para cada esporte será a seguinte: Futebol, 2 pontos.

O Campeonato de Amadores

FLUMINENSE E BOTAFOGO EM UM GRANDE CHOQUE

Prossegue hoje, à tarde, o Campeonato de Amadores, patrocinado pela Federação Metropolitana de Futebol. Destacase como prêmio principal, o que será travado em Alvaro Chaves, entre os clássicos adversários de sempre Fluminense e Botafogo, que deverão proporcionar uma magnífica partida.

Os jogos são os seguintes:

C. R. VASCO DA GAMA x CARIOCA S. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz, José Mariano da Silva.
Juizes de linha — Carlos Coelho e Carlos Silva Mattos.

FLUMINENSE F. C. x BOTAFOGO F. C. — Campo do Fluminense F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz, Beltrão dos Santos.
Juizes de linha — Oswaldo Rallo e Oswaldo S. Faria.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz, Pedro Moraes Sobrinho.
Juizes de linha — Oswaldo Magalhães e Porfírio Alves Viana.

1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz, Rubens Gomes.
Juizes de linha — Rafael Ferrentini e Sebastião F. de Moura.

BANGU' A. C. x BONSUCESSO F. C. — Campo do Bangu A. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz, Carlos Silva Santos.
Juizes de linha — Severiano Bueos e Sylvio Ferreira Secc.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz, Leopoldo Schoeninger.
Juizes de linha — Sylvio Villan e Thomas Fernandes.
1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz, Palmerio Serejo.
Juizes de linha — Vicente Gentil e Vítorio Thapone.

RUY BARBOSA F. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do Conflança A. C. — rua General Silva Telles, 104.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz, Carlos Milstein.
Juizes de linha — Walmor Borges e Walter de Almeida.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz, Oscar Pereira Gomes.
Juizes de linha — Zeferino Lemos e Fernando Bordenave.
1.ª Divisão — às 15.30 horas — Juiz, José Moreira Brandão.
Juizes de linha — Acacio V. Neves e Agostinho Baptista.

S. C. IDEAL x S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Alvaro de Macebe com o nome do presidente de honra.

VII — DOS JUIZES

Os juizes e auxiliares serão escalados pela Comissão Técnica. Cada bandeira ficará obrigada a atender a solicitação da Comissão Técnica para que sejam indicados os componentes que deverão constituir o quadro de juizes e auxiliares que serão escalados a critério da mesma comissão.

VIII — DOS UNIFORMES

Os uniformes serão fornecidos pelas bandeiras.

ORGANIZAÇÃO

Comissão Técnica
Cristolino Chaves;
Antonio Cunha Filho;
Amadeu Soares;
Francisco Gentil Baroni Junior;
Norival Chaves.

EM PARTIDA "REVANCHE" PRELIARÃO NOVAMENTE O UNIÃO F. C. E NAVARRO F. C.

Será no campinho da rua do Alto o embate — Esperam os rapazes da "Colina" confirmar o feito anterior, isto é, derrotar novamente o seu leal adversário — Outras notas

Hoje, mais uma vez a valorosa rapaziada do clube campeão de Catumbi, como é mais conhecido o Navarro F. C., subirá a "colina", afim de enfrentar o clube de Darly Vasques, em partida "revanche". A primeira peleja travada entre ambos, em que o União levou a melhor pela contagem de 2x0, demonstrou, claramente, ser o Navarro um clube que bem merece o belo título de campeão de Catumbi, pois, se naquele seu primeiro encontro a sorte não lhes tivesse sido tão adversa, naturalmente o resultado da partida teria sido bem outro, disto temos a plena certeza.

Entretanto, os rapazes da rua do Alto não se descurdaram um só momento, haja visto a sua última vitória frente ao renomado Paraguaná F. C., pela contundente contagem de 6x0, devendo entrar em campo dispostos a repetir o feito anterior, procurando dentro

dos bons princípios esportivos levar de vencida o seu leal adversário. Certos estamos de que, se o clube visitante conseguir derrotar o clube local, haverá fatalmente uma "negra", razão pela qual achamos que os aguerridos rapazes de Catumbi tudo farão para conseguir a reabilitação desejada, e bem assim, a oportunidade para outra partida, na qual poderão confirmar o seu poderio.

Para tão importante peleja foram convocados os seguintes elementos:

AMADORES — Bebeto, Chiquinho 2.º, Evaldo, Nanino, Chiquinho, Aleiro, Reginaldo, Darly, Haroldo, Apolinário, Lino Nelsinho, Fernando e Esfolado.

ASPIRANTES — Ezídio, Cassiano, Papeira, Cid, Paulinho, Raul, Souto, Ferro, Brazão, Tião, Almir, Russo Mauro e Minciro.

Prossegue o Campeonato Brasileiro de Futebol

Fluminense e Mineiros jogarão hoje, à tarde, no Estádio Caio Martins

Mais uma rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol, será realizada hoje, à tarde, com o clássico Fluminense e Mineiros no "Estádio Caio Martins", em Niterói. Grande é o entusiasmo por esse encontro dado os valores que se vão degladiar. Os Fluminenses estão preparados para a luta o que também acontece com a rapaziada Mineira. Desse modo deverão proporcionar uma partida magnífica.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para esse prêmio os quadros serão provavelmente os seguintes:

FLUMINENSES: — Alberto; Helio e Padaria; Passato, Evaldo

O Brasil Suburbano enfrentará, hoje, o Rio de Janeiro F. C.

O Brasil Novo não quis ficar inativo, depois de sua brilhante campanha no campeonato da Federação Atlética Suburbana. Depois do festejar condignamente o título supremo que conquistou na temporada de 1942, o grêmio de Alípio Candido Borges, dará inflexão hoje, às suas atividades amistosas, defrontando-se com o Rio de Janeiro F. C., um dos bons quadros de Jacarepaguá. A peleja, sem dúvida, oferece elementos para impressionar, uma vez que entre outras coisas de sensação os aficionados terão oportunidade em rever o conjunto que melhor se portou na temporada que se encerrou.

O 30.º ANIVERSÁRIO DO ESPORTE CLUBE IGUASSU

Inicia-se hoje o grandioso programa de festejos

O valoroso Esporte Clube Iguaçu, um dos mais bem organizados grêmios daquela cidade fluminense, inicia hoje os festejos da passagem de seu 30.º ano de existência.

Esse fato representa auspicioso acontecimento para seus "fans", que não deixarão de comparecer ao Estádio Baroni. O programa dos festejos está assim organizado:

Hoje, às 14 horas — Desfile dos atletas componentes das Bandeiras, saindo da quadra de basquete para o estádio. Palará, nessa ocasião, o coronel Sebastião Herculano de Mattos.

A's 15 horas — Futebol — B. C. Voluntários x Iguaçu.
A's 19 horas — Basquete — Bangu A. C. x Iguaçu.
A's 20 horas — Domingueira.

Amanhã, às 10 horas — Romaria ao cemitério local em homenagem aos associados mortos e depositando, neste momento uma coroa no Cruzeiro.

Dia 4, às 20 horas — Basquete: Bandeira Preta x Bandeira Preta e Branca (Juvenís).
A's 21 horas — Basquete: Bandeira Branca x Bandeira Preta e Branca (Adultos).

Dia 6, às 20 horas — Volei — Bandeira Branca x Bandeira Preta (Moças).
A's 21 horas — Volei — Bandeira Preta e Branca x Bandeira Branca (Rapazes).

Dia 8, às 15 horas — Atletismo — Corridas.
A's 16 horas — Futebol — Bandeira Preta x Bandeira Branca.
A's 19 horas — Volei — Juventus x Iguaçu.
A's 21 horas — Domingueira

Dia 9, às 20 horas — Pingue-Pongue — Bandeira Preta x Bandeira Branca (Misto).
A's 21 horas — Pingue-Pongue — Bandeira Branca x Bandeira Preta e Branca (Rapazes).

Dia 11, às 20 horas — Basquete — Bandeira Preta x Bandeira Branca (Juvenís).
A's 21 horas — Bandeira Preta x Bandeira Branca (Adultos).

Dia 13 — A's 20 horas — Volei — Bandeira Branca x Bandeira Preta (Moças).
A's 21 horas — Volei — Bandeira Preta e Branca x Bandeira Branca (Rapazes).

Dia 15, às 18 horas — Volei — Shell x Iguaçu.
A's 19 horas — Basquete — Shell x Iguaçu.
A's 22 horas — Baile de aniversário.

Dia 22, às 14 horas — Atletismo — Lançamento de peso.
A's 15 horas — Matinê infantil.
A's 16 horas — Futebol — Bandeira Branca x Bandeira Preta e Branca.
Dia 23, às 20 horas — Pingue-Pongue — Bandeira Preta x Bandeira Preta e Branca (Misto).
A's 21 horas — Pingue-Pongue — Bandeira Preta x Bandeira Preta e Branca (Rapazes).

Dia 29, às 9 horas — Atletismo — Saltos (Moças e rapazes).
A's 16 horas — Futebol — Bandeira Preta x Bandeira Preta e Branca.
A's 21 horas — Domingueira.

CONSTITUIÇÃO DAS BANDEIRAS

Presidente de honra — Dr. Ricardo Xavier da Silveira

Bandeira Branca: Presidente honorário — Coronel Nicolau Rodrigues da Silva; Bandeira Preta: Presidente honorário — Eulício Cortes; capitão-mor — Frederico Bittencourt.

Bandeira Preta: Presidente honorário — Nelson Ramos;

e Calombinho; Henrique, Geraldo, Joãozinho, Alfredo e Jaime.

MINEROS: — Kafunga; Pescoco e Evandro, Bigode, Hortêncio e K. Fila; Nogueirinha, Balaço, Tião, Motta e Rezende.

Funcionará como juiz, Haroldo Drolhe da Costa, da Federação Metropolitana de Futebol.

O Engenho de Dentro bater-se-á, hoje, com o campeão da Liga Iguaçuana

Depois de superar brilhantemente o Manufatura, o Engenho de Dentro prepara-se agora, para enfrentar o E. C. B. Roxo, campeão da Liga Iguaçuana. Esta peleja, que terá lugar no gramado do grêmio fluminense, oferece, realmente características impressionantes, uma vez que estarão frente a frente dois quadros de excelentes qualidades. Como se sabe, o clube suburbano, recentemente obteve apreciável reforço para suas hostes, recomendando-o assim, como um sério "competidor" para o quadro beirorino. Esse, por sua vez, também é possuidor de um "onze" de valor, que na presente temporada teve oportunidade de laurear-se campeão do certame iguaçuano. Com estes detalhes, aguarda-se uma peleja que deverá corresponder inteiramente à expectativa.

GRANDE CARAVANA ACOMPANHARA O GRÊMIO SUBURBANO

O Engenho de Dentro levará uma grande caravana para o seu encontro de hoje. Aliás, esta iniciativa partiu dos próprios torcedores do veterano grêmio "fantasma", cujo fim é incentivar o conjunto à vitória.

Em benefício do "Lar de Jesus"

No campo do A. C. Nacional, em Ricardo de Albuquerque, será realizado hoje, à tarde, um interessante festival em benefício do Lar de Jesus, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

A's 9.10 — Juvenil do A. C. Nacional x Juvenil Flores F. C. — Prova em homenagem ao sr. Marcos Kleinberg.

A's 10.20 — E. C. Risoleta x Combinado Vê Se Pode — Prova em homenagem ao sr. Manoel Francisco.

A's 11.30 — Última Hora A. C. Clubes x Flores Avante F. C. — Prova em homenagem ao dr. Iron de Mello Valente.

A's 12.30 — Sorteio de uma linda taça de Simpatia para os clubes que tomarem parte nas provas da primeira parte, taça oferecida pelo sr. Julio Chambarrelli.

SEGUNDA PARTE

A's 12.35 — Imperial F. C. Clubes x Estrela F. C. — Prova em homenagem a Casa Superior — Rua Larga, 57.

A's 13.45 — Estrela do Oriente F. C. x Veteranos do A. C. Clubes Nacional — Prova em homenagem ao professor Leopoldo Machado.

A's 15.00 — E. C. S. Francisco x Última Hora F. C. — Prova em homenagem aos srs. Soares & Palma, proprietários da Padaria Pompéia.

A's 16.00 — Corrida de "Ovo na Colher" para meninas, com prêmio à vencedora.

A's 16.20 — Sensacional partida entre os velhos rivais Combinado Nacional x Frago, do F. C., campeão do Encantado, em disputa de um lindo troféu.

A's 17.00 — Desfile dos esportes de Ricardo de Albuquerque, que pela primeira vez se apresentarão ao povo local com todo o seu novo equipamento para a defesa passiva do Brasil.

A's 17.30 — Sorteio de uma rica taça denominada "Simpatia", oferecida pelo sr. Egidio Alves de Oliveira, proprietário do café e bar "A Grutinha de Ricardo".

A diretoria do Lar de Jesus agradece a todos que cooperarem nesta obra humanitária.

Todos ao campo do A. C. Clubes Nacional.

Sensacional encontro de Alibi com Criolan e Moirones

A DISPUTA DO GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO"

A tarde turfista de hoje, na Gávea

O Hipódromo da Gávea na tarde de hoje, abrirá os seus portões para realizar mais uma reunião constituída de oito páreos, destacando-se o Grande Prêmio JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO, na distância de 2.400 metros, com dotação de Cr\$ 30.000,00. Defrontar-se-ão na disputa dessa importante prova os animais: Alibi, Moirones, Rami, Albatroz e Criolan.

Os demais páreos são bastantes equilibrados, prometendo aos frequentadores do turfe, disputas reñidas para conquista da vitória.

A seguir, apresentamos as montarias e cotações do programa de hoje.

PROGRAMA, COTAÇÕES E MONTARIAS DE HOJE

1.º páreo — 1.600 metros — As 13,00 horas — Cr\$ 10.000,00.

Ks. Cts.

1-1 Violeiro, L. Leighton .. 55 40

2-2 Djedi, J. Zuniga .. 55 30

3-3 Xingü, P. Simões .. 55 18

4-4 Dosei, R. Freitas .. 55 30

5-5 Coq Hardy, D. Ferreira .. 55 30

2.º páreo — 1.400 metros — As 13,35 horas — Cr\$ 8.000,00.

Ks. Cts.

1-1 Condoreira, W. Cunha .. 54 70

2-2 Tope, S. Baptista .. 54 50

3-3 Ciquil, H. Soares .. 54 40

4-4 Pallodia, E. Silva .. 54 35

5-5 Coq Hardy, D. Ferreira .. 54 35

6-6 Acetona, L. Benitez .. 54 30

3.º páreo — Grande Prêmio JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — As 14,10 horas — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Cts.

1-1 Alibi, G. Costa .. 58 17

2-2 Moirones, D. Ferreira .. 58 50

3-3 Rami, R. Freitas .. 57 50

4-4 Albatroz, duv. correr .. 60 22

5-5 Criolan, J. Zuniga .. 58 22

4.º páreo — 1.800 metros — As 14,50 horas — Cr\$ 7.000,00.

Ks. Cts.

1-1 Elmo, D. Ferreira .. 54 50

2-2 Chiquil, S. Baptista .. 50 35

3-3 Embuá, H. Soares .. 50 40

4-4 Arco Iris, I. Mesquita .. 50 20

5-5 Raf, R. Freitas .. 54 40

6-6 Itaba, L. Leighton .. 52 40

5.º páreo — 1.400 metros — As 15,30 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

Ks. Cts.

1-1 Blapicó, R. Urbina .. 58 50

2-2 Polo, Cato Britto .. 58 40

3-3 Brevet, não correrá .. 58 40

4-4 Cabuassá, L. Meszaros .. 58 50

5-5 Taquaratinga, P. Simões .. 58 35

6-6 Bien Almé, R. Oigun .. 52 50

6.º páreo — 1.600 metros — As 16,10 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

Ks. Cts.

1-1 Babassá, C. Pereira .. 54 50

2-2 Caeté, J. Mesquita .. 58 50

3-3 Souvenir, R. Freitas .. 58 40

4-4 Boleador, J. Zuniga .. 58 40

5-5 Guajirú, L. Leighton .. 54 50

6-6 Mermoz, E. Silva .. 58 50

7-7 Cedro, A. Araujo .. 58 50

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Até às 16 horas de terça-feira, dia 3, serão recebidas na secretaria da Comissão de Corridos, as inscrições para as reuniões de 7 e 8 do corrente, bem como as confirmações para o grande prêmio "Presidente Vargas", que fará parte do programa do dia 8.

O projeto será afixado às 13 horas.

NOSSOS PALPITES

CURAO — TIBIRI — DJEDI
BACACHIRY — COQ HARDY — ACAYA'
ALIBI — CRIOLAN — MOIRONES
ARCO IRIS — CHELIQUE — RAF
OUVILIO — DANGLAR — BOLEADOR
YANKEE — BÚFALO — CAROCHO
TUCAN — HERACLIO — ALTONA
MONGE NEGRO — TIMBÓ — BATUIRA

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Curáo — Alibi — Arco Iris — Tucan e Timbó

(4) Gran Señor, D. Ferreira .. 54 60
(5) Opalz, L. Meszaros .. 58 40
(6) Dulcina, C. Pereira .. 52 30

(7) Yankee, R. de Freitas .. 54 35
(8) Achilles, J. Mesquita .. 50 35
(9) Carochó, G. Costa .. 54 40

(10) Tabú, L. Benitez .. 54 60
(11) Operina, O. Macedo .. 48 60
(12) Burti, Monteiro .. 54 25
(13) Buffalo, J. Zuniga .. 48 25

7.º páreo — 1.500 metros — As 16,50 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.

(1) Tucan, E. Coutinho .. 55 27
(2) Grumete, R. de Freitas .. 52 27
(3) Heraclio, O. Macedo .. 50 35

(3) Baribou, J. Martins .. 50 30
(4) Altona, J. Zuniga .. 51 30
(5) Tennis, Timotheo .. 48 40

(5) Buena Pleza, R. Silva .. 51 50
(6) Platão, S. Baptista .. 56 50
(7) Camões, R. Urbina .. 50 40
(8) Ali Babá, W. Lima .. 50 50

(8) Voltare, D. Ferreira .. 58 50
(9) Atys, C. Britto .. 54 50
(10) Itanino, J. Portillo .. 48 50
(11) Afago, não correrá .. 57 50

8.º páreo — 1.800 metros — As 17,30 horas — Cr\$ 8.000,00.

Ks. Cts.

1-1 Timbó, E. Silva .. 51 17
2-2 Grand Slam, não correrá .. 58 35
3-3 Jaca, R. Benitez .. 58 40
4-4 Monge Negro, G. Costa .. 55 30

(4) Batuíra, J. Zuniga .. 52 30
(5) Athleta, J. Martins .. 52 30

Não correrá: Rockmoy — Brevet — Afago e Grand Slam.

FORAITS

Não correrá: Rockmoy — Brevet — Afago e Grand Slam.

INÍCIO DA CARREIRA

O primeiro páreo será corrido às 13 horas.

RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM

INTIMA — GOLONDRINA — MIMÉ BOLD — CAVALGADE — DAVID e ZOROASTRO

Pedro Simões vitorioso com dois primeiros lugares

1.º páreo — 1.400 metros — 5.000\$, 1.000\$ e 500\$.

1.º — Intima, 54 quilos — Pedro Simões.

2.º — Mery, 52 quilos — J. Mesquita.

Rátios: Vencedor — 42\$000.
Dupla (34) — 40\$000.
Placés (6) — 38\$000 e (4) — 37\$200.

Tempo — 95".
Ganho por 1 corpo.

Proprietário — Pomplio Vaccari.
Entraineur — Tancredo Coelho.

Movimento do páreo — Réis 45:060\$000.

2.º páreo — 1.200 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

1.º — Golondrina, 53 quilos — D. Ferreira.

2.º — Fanfa, 55 quilos — Geraldo Costa.

3.º — Figa, 53 quilos — S. Batista.

Rátios: Vencedor — 34\$200.
Dupla (23) — 38\$300.
Placés (6) — 12\$200, (4) — 12\$000 e (1) — 13\$400.

Tempo — 79 e 2 quintos.
Ganho por 2 corpos.

Proprietário — Rubens A. Maciel.

Entraineur — Levy Ferreira.
Movimento do páreo — Réis 57:440\$000.

3.º páreo — 1.200 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

1.º — Abiahy, 53 quilos — J. Morgado.

2.º — Minie Bold, 55 quilos — P. Simões.

3.º — Devonia, 53 quilos — J. Zuniga.

Rátios: Vencedor — 31\$300.
Dupla (11) — 17\$000.
Placés (1) — 10\$200 e (10) — 10\$100.

Tempo — 79 e 3 quintos.
Ganho por um corpo.

Proprietário — F. J. Lundgren.



Puxa!! Que "encrenca"!

Que desculpa vou dar??? Bem que eu queria ouvir o "DESCULPE-SE, SE PUDE" da Rádio Ipanema.

Si tivesse feito isso não estaria agora nessa "Sinuca"!!!

Desculpe-se, se puder, o mais original programa do "broadcasting" carioca. Todos os domingos, às 19,30 horas, na onda da PRH-8, Rádio Ipanema.

Distribuição de prêmios em dinheiro e brindes ao público que assiste à irradiação nos estúdios da Rádio Ipanema (4.º andar do Casino Atlântico).

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações

O zagueiro Nelson, do Revelação, contundiu-se

Nó treino realizado ante-ontem, entre os 1.º e 2.º quadros do Revelação F. C. saiu fortemente contundido o zagueiro Nelson o que constituirá um sério problema na defesa, de vez que este elemento é presentemente insubstituível.

Vão-se defrontar o Racing e o S. Roque

Hoje será realizado o encontro entre o valioso esquadro do Racing e o do São Roque. O jogo deverá agradar, pois, ambos os quadros possuem elementos de grande valor para o nosso futebol. O jogo será realizado na majestosa praça de esportes do São Roque, sito no Campo de São Cristóvão. Os 2.ºs teams farão a preliminar deste sensacional encontro que terá início às 16 horas e a preliminar começará às 14 horas.

Prossegue intensa a "Campanha do Tostão"

Prossegue em todo o Brasil a "Campanha do Tostão", lançada em junho do corrente ano pela Cruzada Nacional de Educação e destinada a conseguir fundos para a abertura de escolas em todo o território nacional no dia 13 de abril de 1943, em homenagem à data natalícia do presidente Getúlio Vargas. Além das inúmeras adesões que a C. N. E. vem recebendo de todos os pontos do país, de autoridades e instituições particulares, a referida organização acaba de obter o apoio dos meios esportivos desta capital e dos Estados, já tendo a Federação Paulista de Futebol e a Federação Metropolitana de Basquetebol resolvido cobrar um tostão (descontados) nos ingressos para as competições por elas promovidas.

O E. C. Laranjeiras, aos co-irmãos

O E. C. Laranjeiras avisa aos co-irmãos que aceita jogos para 1.º e 2.º teams, podendo ser para festival, amistoso ou excursão. Qualquer correspondência poderá ser entregue à rua das Laranjeiras n. 375 (sr. Seraphim).

Frente-a-frente, hoje, à tarde, E. C. Belisário x Curuzú F. C.

Será realizado amanhã, à tarde, no campo da estação do Vigário Geral um jogo entre as equipes do E. C. Belisário e do Curuzú F. C.

O encontro promete ser reñido visto o grêmio local não ter perdido ainda em seu campo, e o Curuzú apesar da sua pequena existência, já conquistou no seio do esporte menor, uma série de vitórias retumbantes e expressivas, frente a adversários da projeção como: Villa Lustana, Matas e Jardins, Cadetes, Conceição, Triângulo, Recreio e outros.

ALLIANÇA DO LAR (LTD.A.)

Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 91 — 5.º Andar — RIO DE JANEIRO

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de Outubro de 1942, de conformidade com o Decreto-Lei 2.891, de 26 de Dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal e grand-número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL, PREMIADO O N. 8801

8801 Milhar primeiro prêmio no valor de... 10:000\$000
801 Centena 1:200\$000
Inversão do milhar 300\$000

PLANO POPULAR, PREMIADO O N. 8801

8801 Milhar primeiro prêmio no valor de... 5:000\$000
801 Centena 500\$000
Inversão do milhar 200\$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de Novembro (segunda-feira), às 14 horas de conformidade com o Decreto-Lei 2.891

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1942.

VISTO: — Nelson Nogueira — Fiscal Federal

Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios, de acordo com o nosso Regulamento.

«GAZETA» nos Estúdios

No quadro de locutores cariocas, Dilo Guardia tem, de há muito, um destacado lugar. Esse lugar ele o conseguiu depois de atuações que puderam convencer os rádio-ouvintes mais exigentes. Conduta comedida, linguagem clara e precisa e, sobretudo, comunicativa, garantiram-lhe essa posição de prestígio, não somente no cenário radiofônico da cidade mas, também, de todo o Brasil, porque, além de suas atuações ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, esse locutor sobressaiu-se nas transmissões da "Hora do Brasil". E o prestígio que, de longa data, vem desfrutando, nada mais é do que a afirmação do seu valor.

Um dos programas, obedientes ao comando de Dilo Guardia e que mais popularidade lhe tem permitido obter, é, sem dúvida, o veterano "Casé", que, todos os domingos, é transmitido pela P.R.A.-9, com o agrado que todos conhecem.

Assim, pois, hoje, novamente, o simpático locutor estará em contacto com o seu numeroso público, apresentando, através daquele apreciado "broadcast" de Adhemar Casé, uma série de atrações.

Atila Nunes comandará, hoje, às 12,30 horas, o programa "Trindades de Portugal", que obedece à orientação de Joaquim Vidinhas.

Esse programa luso-brasileiro tornou-se popular na onda da Rádio Educadora do Brasil, emissora dos irmãos Sá Freire.

Ainda à noite, precisamente às 22 e 10 horas, será irradiado na P.R.B.-7 o "Teatro de Amadores", animado por Atila Nunes.

Num interessante "script" de S. Rosenberg e gravações selecionadas, a Transmissora apresentará, às 20 horas, "Os grandes clássicos", um programa de grande valor cultural.

Hoje, às 21 horas, a Rádio Guanabara apresenta o seu Rádio-Teatro, com a peça "Martirio de São Sebastião", original de Cesar Fabri, sob a direção de Zani Filho. Atuam como artistas: Tina Vittá, Zani Filho, Thereza Costa, Gastão André, Wilma Faria, Antonio Laio, Cesar Fabri, Manoel Ballian, Almeida Franco, Reynaldo Costa, Paulo Moreno e Ralph Junior. Speaker: Reynaldo Costa.

O Galitos quer excursionar

A diretoria do F. C. Galitos está estudando a possibilidade de fazer uma série de excursões, devendo jogar em Vasouras, Miguel Pereira e Barra Mansa.

O Renascença vai enfrentar o Satélite A. C.

O Satélite A. C., simpático grêmio da estação de Olaria, enfrentará hoje, à tarde, em seu campo, o Renascença F. C., realizando-se a partida às 15,30 horas.

DETIDO O ÍMPETO NAZISTA

(Conclusão da pág. 1)
as quais recuaram ontem, recha-
caram todas as acometidas ger-
mânicas.

Em fontes locais revelou-se
que os alemães estão perdendo,
diariamente, de 4.000 a 5.000
homens nas frentes de Stali-
grado e no Cáucaso sem que
consigam vantagens compensa-
doras. Algumas vezes, o núme-
ro de mortos e feridos em uma
frente ou outra equivale ao dos
efetivos de divisão completa.

Os despachos de Stalingrado
falam que os alemães somente
lançaram ataques em escala re-
lativamente pequena no distrito
fabril da parte setentrional da
cidade desde que sofreram as
pesadíssimas baixas no dia 25
do corrente, quando várias di-
visões nazistas foram severa-
mente castigadas.

4 divisões de infantaria e
muitos tanques e aviões ataca-
ram através do um estreito cor-
redor com o propósito de rom-
per as linhas de defesas russas
e chegar ao rio Volga. Apesar
de empregar tão grande núme-
ro de homens e materiais, os
alemães apenas conseguiram
avancar uns 150 metros e todos
os demais assaltos lançados em
seguida foram repellidos.

Essa tão pequena vantagem
custou aos alemães a 4.ª parte
de uma divisão.

As notícias mais animadoras
que chegaram do sul nestes ú-
ltimos dias é que anuncia que
as tropas russas e a força aérea
que apóia estas conseguiram
manter livre a linha férrea que
parte de Stalingrado para o leste,
apesar das furiosas tentati-
vas da Luftwaffe de destruí-la a
ação da artilharia nazista. Ca-
teens estão circulando dia e
noite, levando reforços e abas-
tecimentos à guarnição da for-
tesaleza.

Na região de Nalchik, a po-
tência da ferocidade dos ata-
ques alemães rivalizam com os
de Stalingrado mas em todas as
partes as linhas russas resistem
firmemente. As abruptas e qua-
se intransitáveis gargantas e
serras setentrionais do Cáucaso
são um fator importantíssimo
para a defesa dos russos.

Os alemães procuram limpar
o terreno para avançar pela es-
trada militar da Geórgia, mas
as tropas russas submetidas aos
ataques nazistas estão em con-
dições de ameaçar o flanco de
qualquer força inimiga que pre-
tender cruzar a cadeia monta-
nhosa em direção ao leste.

Na zona de Tuapse, no Cáu-
cso Ocidental, os defensores
contra-atacaram e se apodera-
ram sucessivamente de várias
elevações.

A crônica cada vez maior de
que fracassou a ofensiva do
verno da Wehrmacht de 1942
foi corroborada pelas informa-
ções publicadas em Moscou, se-
gundo as quais as operações
travadas durante quase 100
dias em Stalingrado constitui-
ram uma verdadeira derrota
para o Eixo, a segunda desde
a batalha de Moscou, ficando
desbaratados todos os planos
táticos e estratégicos minucio-
samente preparados por Hitler
e seus generais para este ano.

As referidas notícias decla-
ram que o plano original alme-
jado para o mês de agosto fi-
nitivo compreendia a conquista
de Voronezh e o ataque à re-
guarda russa para, em seguida,
dentro das 3 primeiras sema-

nas subsequentes, se conquistar
Stalingrado e toda a parte in-
terior do território russo, isto
é, o Cáucaso. Com esse ob-
jetivo, a Wehrmacht reuniu o
grosso de suas forças consis-
tentes em 100 divisões, 2.000
aviões, 2.000 canhões e várias
centenas de tanques, talvez mi-
lhares.

Hitler e seus generais não
conseguiram realizar seus ob-
jetivos e seu enorme exército
chegou a sofrer uma média de
5.000 baixas diariamente, so-
mente entre mortos.

Segundo as mesmas notícias,
"a batalha começou realmente
há 100 dias com a ofensiva to-
tal iniciada no outono do Don
e na qual intervieram cerca de
1.000.000 de soldados do Eixo.
Houve dias em que a Luftwaffe
efetuou até 2.000 saídas contra
setores individuais. Tam-
bem houve dias em que, em
apenas um setor entraram em
ação mais de 200 tanques e
2.000 peças de artilharia dos
maiores calibres que bombar-
deavam, simultaneamente, a ci-
dade de Stalingrado. O exérci-
to russo chegou a destruir, em
alguns dias, os efetivos de di-
visões inteiras dos atacantes."

"O significado da batalha de
Stalingrado deve ser proclama-
do não somente na destruição
das divisões do Eixo como tam-
bem na perda de um tempo va-
liosíssimo para o inimigo. Os
hitleristas se viram confitados
durante os meses de agosto, se-
tembro e outubro, perdendo
centenas de milhares de hom-
ens e enormes quantidades
de material bélico. Não con-
seguiram nenhuma vitória e vi-
ram transcorrer os meses de
verão, de vital importância
para Hitler e seus associados, pois
estes sonhavam com poder re-
tirar da frente russa gigantes-
cos contingentes de tropas para
emprender a ofensiva no Oc-
cidente. A batalha de Stali-
grado significa, em resumo, que
os alemães se viram obrigados
a abandonar seus planos es-
tratégicos para 1942."

OFICIAIS DO ESTADO MAIOR PARA O EXÉRCITO

(Conclusão da pág. 1)
A PALAVRA DO ORADOR DA
TUBA

Fala, então, o coronel Estilac
Leal, orador da turma, que profere
o discurso falando da atual situa-
ção que atravessa o Brasil e a po-
sição do Exército.

A entrega dos diplomas realiza-
se, momentos após.

OS DIPLOMADOS

O sr. Getúlio Vargas entrega, um
a um, os diplomas, depois de se
congratular com os oficiais pela con-
clusão do curso. Els os oficiais que
foram diplomados: coronel: Art.
Newton Estilac Leal e cav. Aristoi-
teles de Souza Dantas; tenente-cor-
onéis: eng. Fernando do Nascimento
F. Tavora, art. Osvaldo Ferreira
Alves, cav. Jacob Manoel Gayoso e
Almeida e eng. Raul Guimarães
Regadas; maiores: inf. Luiz de
Mendonça Padilha, eng. F. Alberto
Esteves de O. Baptista, eng. Alber-
to Ribeiro Paz, Mario Pope de Fi-
gueiredo, João Valença Monteiro,
cav. Oronir Osorio, inf. Roschil de
Medeiros Raposo, Adalberto Sampaio
Pirassununga, José Adolpho Pavel,
Antonio Martins de Almeida, Ju-
venio Fraga, Leonardo de Campos,
Jurandyr de Biazarra Mamede, Jo-
sé Pinheiro Ulhoa Cintra, eng. An-
tonio Moreira Coimbra, Augusto
Fragoso, inf. João Gualberto Go-
mes de Sá, cav. Mauro Moutinho da
Costa, Saim de Miranda, art. George
Americano Freire, cav. José Ho-
racio da Cunha Garcia; capitães:

Inf. Manoel Stoll Nogueira, eng. Jo-
sé Domingues dos Santos, Vasco
Kropf de Carvalho, Alvaro Alves da
Silva Braga, Francisco Ernesto Paes
Leme, Piriata de Jesus Zerbine,
Rograndino da Costa e Silva, Pau-
lo de Queiroz Duarte, José Lopes
Bragança, cav. Julio Fonseca Pra-
tes, Antonio Ribeiro Weimann,
Leonardo Ribeiro da Silva Filho,
Emyldio da Costa Miranda, sr. Ben-
jamin Macedo Costa, Augusto Cesar
de Sampaio Viana, cav. Tharist Ca-
bral de Mello, Augusto Cesar de
Castro Moniz Aragão, art. Idalio
Sardenberg, Mario Nunes da Silva,
Luiz Pereira Gonçalves, Pedro Dias
Rosa, Jayme Alves de Lemos, Car-
los Euzébio Junior, Ascendino Beze-
ra de Araújo Lima, Emilio Galois Ri-
bo, eng. José Napoleão Pastor de
Almeida e Carlos dos Santos Jacin-
tho.

FALA O SR. GETÚLIO VARGAS

O presidente Getúlio Vargas, antes
de encerrar a sessão, congratulou-
se com os presentes por terem as-
sistido à entrega dos diplomas a
uma das mais numerosas e brilhan-
tes turmas da Escola de Estado
Maior. O Brasil está em guerra —
disse sr. ex- — e se prepara para
a luta. Aumentar seus quadros mi-
litares e lhes entrega armas e equi-
pamento. Nunca, como agora, as
forças armadas tanto necessitam
de oficiais de Estado Maior. Che-
gou o momento — acrescentou o
chefe do governo — em que esses
oficiais terão de aplicar na prática
os ensinamentos aprendidos nos livros,
nos exercícios, nas manobras.

Terminou seu rápido improviso,
deixando aos oficiais diplomados
os maiores êxitos em sua carreira
e concluiu: — O Exército vos es-
pera e a Pátria confia em vós.

Fomento agrícola no Nordeste

(Conclusão da pág. 1)

pouco mais de 7.000 hectares br-
utos e cerca de 5.000 hectares ef-
etivos. Estatísticas de produção, re-
centemente divulgadas pelo enge-
nheiro Vinicius Berredo, dão uma
idéia precisa dos resultados ob-
tidos. Só nas várzeas de Sousa es-
tão plantados com irrigação mais
de 1.000 hectares, a colheita de
arroz já iniciada está avaliada em
um milhão de quilos, sendo a co-
leita total de produtos agrícolas
calculada em três milhões de qui-
los, com grande abundância de mi-
lho, feijão e frutas. No "Lima
Campos", em 300 hectares já cul-
tivados com irrigação, espera-se
uma colheita de oitocentos mil
quilos de produtos agrícolas.

A ilustração acima mostra uma
cultura irrigada de feijão — ma-
cassar — intercalada em bananeira
do Posto Agrícola de São Gon-
çalo, Estado da Paraíba.

Os candidatos ao C. P. O. R. devem comparecer munidos de documentos

O coronel Brasiliano Ame-
ricano Freire, comandante do
C. P. O. R., comunica que os
candidatos à matrícula, quan-
do chamados para inspeção
de saúde, deverão trazer do-
cumento de identidade e cal-
ção de educação física.

NOVAMENTE NA OFENSIVA O 8.º EXÉRCITO BRITÂNICO

(Conclusão da pág. 1)
ataques italo-germânicos maiores
serão as perdas do Eixo. Ora, o
problema das reservas se apre-
senta com grande acuidade para
as forças do Eixo, como o de-
monstra a prudência de Von Rom-
mel no emprego das unidades bli-
ndadas.

Os peritos militares aliados
adiantam que o inimigo desfechou
até agora quatro contra-ataques
às posições avançadas do general
Montgomery. Os mais recentes
foram efetuados ontem e visavam
desalojar as tropas de infantaria
britânica de posições conquistadas
durante a noite precedente. As
forças existis no último ataque
compreendiam elementos blind-
dos incumbidos de apoiar a ação
da infantaria. Mas as tropas da
1.ª Divisão sul-africana repelleram
o inimigo, infligindo-lhe pesadas
perdas.

A propósito, salienta-se o im-
portante papel desempenhado pe-
los canhões anti-tanques britânicos
de 47 mm. Esses canhões, dissi-
mulados em abrigos, travaram um
verdadeiro combate de "francos
atiradores" contra os engenhos
blindados inimigos que procura-
vam aproximar-se das novas po-
sições aliadas. Numerosos tanques
alemães tipo "Mark 3" e "Mark
4" foram assim postos fora de
combate. O número de tanques
alemães destruídos é até o pre-
sente superior ao de tanques ita-
lianos perdidos.

De outra parte, as forças do
Eixo perderam nos 7 primeiros
dias de batalha um número de
tanques proporcionalmente mais
elevado que o de engenhos bli-
ndados britânicos.

Apoiando seus últimos contra-
ataques, Von Rommel lançou on-
tem dois ataques de bombardeiros
de "mergulho" contra os postos
avançados britânicos ocupados
por seções de infantaria encar-
regadas de proteger as baterias de
artilharia. Todavia, o fogo de

barragem britânica impediu que
os aviões atacantes atingissem os
objetivos visados. Impediram ain-
da que esses aviões descessem a
baixa altitude, forçando-os a de-
sacarregar suas bombas a esmo no
deserto quando se encontravam a
mais de mil metros de altitude.

As forças aliadas prosseguem ao
mesmo tempo na martelagem sis-
temática das posições avançadas
do inimigo, visando com isso pre-
parar novo salto para frente. Es-
sa pressão, exercida simultanea-
mente pelos canhões de 105 mm.
e pela artilharia média, bem como
pelas poderosas formações aéreas
inglesas e norte-americanas, tem
dado excelentes resultados.

Além do mais, o dispositivo de
reabastecimento das forças do E-
ixo está sentindo duramente os ef-
eitos da martelagem da aviação bri-
tânica contra as bases de re-
guarda e as linhas de comunica-
ções. Com efeito, os ataques bri-
tânicos se estendem a toda a re-
gião costeira do Egito e da Líbia,
bem como a Creta, base de par-
tida de numerosos combóios.

Rechacado o ataque aéreo à Inglaterra

(Conclusão da pág. 1)
a se dispersar, retrocedendo a toda
velocidade para a costa, voando a
pouca altura.

As sirenes de Londres funciona-
ram ao anoitecer, porém o sinal de
que havia passado o perigo se deu
poucos minutos depois, não tendo
aparecido nenhum avião.

A "Luftwaffe" sobreviou nova-
mente, hoje à noite, o sudeste da
Inglaterra, lançando bombas de al-
to poder explosivo e incendiário,
contra um distrito.

Os telegramas trocados entre o presidente da Venezuela e o presidente Vargas

Agradecendo a oferta do qua-
dro a óleo, feita pelo general
Isaías Medina ao presidente Ge-
túlio Vargas, s. excelência diri-
giu ao presidente da Vene-
zuela o seguinte telegrama:

"Foi-me particularmente gra-
to receber, por intermédio do
chanceler Parra Perez, o retru-
to de Simon Bolivar feito pelo
grande pintor venezuelano Tito
Salas, que vossa excelência teve
a amabilidade de oferecer-me.
Nesta hora histórica a figura
do Libertador revive na memó-
ria de todos nós como um sím-
bolo. Os altos ideais por que
sempre lutou constituem ainda
hoje a força moral que anima os
povos da América no combate
pelos princípios de justiça e in-
dependência. Aproveito a oportu-
nidade para reiterar a vossa
excelência os protestos da mi-
lhã mais alta estima. (a) Ge-
túlio Vargas".

O presidente Isaías Medina
respondeu nos seguintes termos:
"Recebi com o maior apreço
e atencioso telegrama onde aco-
lho com simpatia o simbólico
retrato de Simon Bolivar que
tive ocasião de enviar a vossa
excelência por intermédio do
chanceler Parra Perez. Espero
que essa gloriosa efígie seja
mais um testemunho de cordi-
lidade, chama inextinguível de
meu fervor e admiração pelos
sagrados princípios de liberdade
que o gênio do Libertador reali-
zou. Aproveito a oportuni-
dade para reiterar a vossa excelên-
cia os protestos de minha mais
alta estima. (a) Isaías Medina".

Enfermeiras socorristas da Central do Brasil

Pelo major Napoleão de
Alencastro Guimarães foi
marcada para terça-feira, dia
3 de novembro, a aula inau-
gural do Curso de Enfermei-
ras Socorristas da Central do
Brasil, ato esse que se reali-
zará no 8.º andar do edifício
da Estação D. Pedro II, às
17,30 horas, sob a presidência
do sr. general dr. Ivo Soares,
presidente da Cruz Vermelha
Brasileira.

O curso será dirigido pelo
dr. Waldemar Carrilho e con-
tará com a colaboração dos
seguintes professores, todos
médicos da Estrada, drs. Ave-
lino Pessoa Cavalcanti, Me-
nandro Thomaz Whately e
Humberto Graut de Lima.

Nesse Curso da Central, mi-
nistrado sob orientação e con-
trole da Cruz Vermelha Bra-
sileira, acham-se matriculadas
51 alunas, todas empregadas
da Estrada, as quais, num
alto exemplo que muito eno-
brece a mulher brasileira,
procuram dar ao Brasil, em
horas suplementares às da sua
atividade normal de ferroviá-
rias, a sua indispensável co-
laboração no significativo es-
forço de guerra da Central do
Brasil.

GAZETA TEATRAL

O ministro João Alberto, em visita à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais



A Sociedade Brasileira de
Autores Teatrais foi distingui-
da, na tarde de ontem, em sua
sede, à Avenida Almirante Bar-
roso, pela honrosa visita do
ministro João Alberto, coordo-
nador da Mobilização Econômi-
ca, em companhia do consagra-
do escritor dr. Vargas Netto.

Os ilustres visitantes foram
recebidos, condignamente, por
membros sócios da S.B.A.T.
Percorreram, em seguida, as
dependências sociais da presti-
giosa entidade, expressivo or-
gão dos direitos autorais de
dramaturgos e compositores.

A perfeita organização da
S.B.A.T., em sua nova fase,
causou ótima impressão ao mi-
nistro João Alberto.

Prolongando sua visita, man-
teve-se s. ex- em cordial
palestra com os diversos asso-
ciados presentes, como os aca-
dêmicos Olegário Mariano e
Viriato Corrêa, maestros Rector
Villa Lobos e J. Octaviano, es-
critores Luiz Edmund, Ary
Pavão, Abade Faria Rosa,
Raul Pederneras, Luiz Iglesias,
Modesto de Souza, Bandeira
Duarte, Jardel Jercois, José
Lyra, Lourival Coutinho, Djal-
ma Bittencourt e tantas outras
figuras de expressão da litera-
tura teatral e da música bra-
sileira.

O presidente da S.B.A.T.,

dr. Geysa Boscoli, e seus com-
panheiros de diretoria, escri-
tores Luiz Peixoto, José Wan-
derley, Freire Junior, Mario
Domingues e Genaro Ponte
Souza prestaram ao ministro
João Alberto informações sobre
o panorama teatral brasileiro,
tendo s. ex- se mostrado vi-
vemente interessado pelos pro-
blemas teatrais e musicais do
país.

Damos um flagrante dessa
hora de cordialidade, que viveu
a Sociedade Brasileira de Auto-
res Teatrais, na gravura, aqui
estampada, e na qual aparece
o ministro João Alberto ao
centro, com o dr. Vargas Netto,
ao lado do presidente Geysa
Boscoli e outros distintos re-
presentantes daquela entidade
cultural.

ESPECTACULOS

RIVAL — "Mulher Infernal", pela
Companhia Jayme Costa. As 20 e
as 22 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao
violão", revista pela Companhia
Beatriz Costa. As 19,45 horas.

REGINA — "Senhorita minha
mãe", pela Companhia Dulcina
Odilon. As 20,45 horas.

RECREIO — "Hoje tem marre-
cois", As 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo!", pe-
la Companhia Eva Todor. As 20,45
CARLOS GOMES — "Ombro ar-
mas!", pela Comédia Brasileira. As
20,45 horas.

Regressou à Baía, o comandante da 6.ª Região Militar

A fim de reassumir o co-
mando da 6.ª Região Militar
na Baía, partiu, ontem, por
via aérea, o coronel Renato
Onofre, respectivo coman-
dante.

Encarregados de inquéritos militares

Em virtude de determina-
ção superior, foram nomeados
encarregados de I. P. M. os
seguintes oficiais: pelo co-
mandante da Cia. Escola de
Engenharia, o 1.º tenente Wal-
ter Cerqueira Martins, da
mesma Companhia. (Of. nú-
mero 940, de 26-X-42, dessa
Cia.). Pelo comandante do
Regimento Floriano, o 1.º te-
nente Paulo Teixeira da Sil-
va, dessa unidade.

O alojamento de oficiais em trânsito

UMA DEPENDÊNCIA ESPECIAL DO EXÉRCITO INSTALADA

O general Pinto Guedes, se-
cretário geral do Ministério
da Guerra, mandou inserir em
boletim o seguinte: "Entrou
em funcionamento no dia 28
do corrente, no edifício do
antigo Pritaneu Militar, si-
tuado à praça da República
n. 127, a dependência anexa
ao Serviço de Embarque de
Pessoal do Ministério da
Guerra, destinada a alojar ofi-
ciais em trânsito, que viajam
desacompanhados de suas fa-
mílias.

Será assegurado apenas alo-
jamento, sem despesa para os
interessados.

Uma permanência atenderá,
dia e noite, a hospedagem de
oficiais, de acordo com as
instruções que regulam o ser-
viço da referida dependência.
Telefone: 43-4587."

Designado para servir no Comando Naval do Nordeste

O capitão de corveta Lincoln
Custódio Nunes, que acaba de ser
designado para o cargo de assis-
tente do Comando Naval do Nordeste,
com sede no Recife, foi dispensado
das funções de encarregado do
Material do encouraçado "Minas
Gerais" e da comissão encarrega-
da de completar o fichário dos re-
servistas da Armada e organizar as
relações do pessoal a ser convoca-
do para o serviço e ainda da Co-
missão Geral de Inspeções.

Fogem em desordem os japoneses para Kokoda

(Continuação da página 1)

ções de bombardeiros aliados, pe-
sados e leves, assustaram violentos
golpes aos navios japoneses
surpreendidos nas bases de Buin e
Faisi, durante 3 ataques efetu-
dos na madrugada de ontem para
apoiar a ação dos defensores de
Guadalcanal. Os bombardeiros
aliados conseguiram atingir os na-
vios japoneses com impactos di-
retos e indiretos, elevando-se a 3
o número de navios de guerra ni-
pônicos alcançados. Um deles era
um couraçado ou um cruzador pe-
sado. A lua era clara, no mo-
mento do bombardeio, tendo fa-
cilitado, por isso, a missão dos
aparelhos aliados.

A luz dos refletores japoneses
permitiu também que os aviado-
res aliados pudessem observar o-
de calam suas bombas. Duas bon-
bas arremessadas pelos aliados
caíram, com certeza, sobre o cou-
raçado ou cruzador pesado en-
quanto as restantes explodiram
muito perto de um cruzador leve
e de um porta-aviões que, sem dú-
vida alguma, foram seriamente
avariados. Os aparelhos aliados
mergulharam até uma altura muito
pequena antes de largar suas bon-
bas. O total de bombas arremes-
sadas, assim, alcançou a 27 tonela-
das e entre elas havia muitas
de 250 quilos.

Por outro lado, antes de am-
nhecer o dia de ontem e durante
esse dia, duas ondas de bombar-
deiros "Hudson" atacaram os ja-
poneses em Timor mas não pu-
deram apreciar os resultados. Nos
bombardeiros contra Buin e Faisi
apenas alguns hidro-aviões japo-
neses tentaram oferecer resistên-
cia, o que indicaria que o inimi-
go carece de aparelhos com base
em terra para a proteção de suas
posições e navios de guerra.

O porta-voz do Q. G. de Mac
Arthur, ao referir-se à captura da
última posição japonesa em Alo-
la, declarou o seguinte:

"A carga a baioneta empreen-
dida quinta-feira última pelos no-
ssos soldados na Nova Guiné eli-
minou os japoneses da saliente
que era dirigida na direção da
estrada que corre ao sul de Alo-
la, o que tornou possível a ocupação
dessa aldeia.

A honra e os interesses mais sa-
grados do Brasil exigem, impe-
rativamente, na hora que passa,
uma atitude serena e intransigente
de defesa dos bens legítimos do
nosso povo. Contribua, na esfera
de sua atividade, para maior firme-
za do espírito de guerra em que
nos achamos. (Segundo Congresso
de Brasília).

Música

DIFERENÇA ENTRE MÚSICO E MUSICISTA

O musicista conhece a estru-
tura da música, seu aspecto
formal, rítmico, dinâmico, mas,
pode ser um indivíduo baldo de
flama, de encantamento pela be-
leza dos sons. Para sermos mu-
sicistas precisamos possuir um
surdo naturalmente perfeito e
ouvido mais.

Para sermos músicos é preciso,
entretanto, que tenhamos "sen-
sualismo" musical e não, apenas,
um ouvido perfeito. Sem esse
"sensualismo" poderemos ouvir
bem, mas, não deixaremos de
ser indiferentes às belezas no-
ras. Seremos como que um
pintor indiferente ao encanto
das cores.

Na língua francesa não há a
palavra "músico", e sim, musi-
cista. Por isto, não falta em
França quem não se irrita ao
ouvir chamar de musicista aos

que não possuem sensibilidade
musical.

Nascemos músicos, isto é, com
sensibilidade para a música e
nos fazemos musicistas, estu-
dando e praticando a arte mu-
sical. Querendo, propriamente,
significar os franceses o pendor
musical do indivíduo, qualifi-
cando-o de músico, são forçad-
os a empregar uma locução,
dizendo: "Músicista nato". (Mu-
sicista inné). Ao bom executan-
te dão a adjetivação de excel-
lente musicien.

Entre nós, a riqueza vocabu-
lar permite distinção entre uma
coisa e outra de maneira pre-
cisa. Dizemos, assim: Carlos
Gomes foi um grande músico e
o tenor Jagel é um excelente
musicista.

LOPES MOREIRA

PRÓXIMOS CONCERTOS

Terça-feira, 3, às 20,45 horas,
Lourdes Perlingero cantará na Es-
cola Nacional de Música (Salão Le-
opoldo Miguez).

Quarta-feira, 4, às 21 horas, no
Municipal, sob os auspícios da Cul-
tura Artística, o tenor inglês Fre-
derick Fuller dará um recital.

Quinta-feira, 5, às 17 horas, no
salão Leopoldo Miguez, realizar-se-á
o 8.º concerto da série oficial, to-
mando parte Nicolino Milano, como
regente e Naide Jaguaribe de Alen-
car como solista ao piano.

COMITÊ BRITÂNICO DE SOCOR-
ROS AS VÍTIMAS DA GUERRA

O "Comitê Britânico de Socorro-
s às Vítimas da Guerra" fará reali-
zar, no próximo dia 6 de novembro,
às 17 horas, no auditório da Asso-
ciação Brasileira de Imprensa, um
recital pela pianista Percília Co-
lombo.

Desde 1.º de julho	1.220.131
Idem, no ano passado....	1.522.207

"A hora atual não admite separações nem divergências"

A SAUDAÇÃO DO GENERAL JUSTO AO BRASIL — A AUDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE ONTEM, PELA RÁDIO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Em audiência extraordinária, efetuada por uma emissora local, cuja organização corresponde à União Social Americana, o general Agustín P. Justo saudou o povo do Brasil.

Em sua oração, o ex-presidente da Argentina disse o seguinte:

"Povo irmão do Brasil, seja esta minha palavra de saudação e de renovado augúrio à República do Brasil, destinatária da audiência extraordinária, que hoje efetua a União Social Americana, entidade que cumpre uma inteligente e eficaz tarefa em favor da cultura e de melhor conhecimento recíproco dos países desta parte do Continente. De uma distância que meus afetos diminuem, experimento a emoção de dirigir-me da minha pátria à nação amiga, transportado também em espírito pela onde invisível que neste momento me liga a quem tanto apreço e a quem também me sinto tão próximo.

Creio, agora, estar vivendo os formosos e inesquecíveis dias que meus bons amigos do Brasil, homens de governo, simples trabalhadores da cidade e do campo, souberam brindar-me. Não me fazem ainda dois meses, com uma cordialidade tamanha que se antecipa não gozasse de minha gratidão leal e sincera" a teria então comprometido por toda a eternidade. Ao evocar agora esses momentos, ao relembrar expressões de uma simpatia espontânea, que deixaram em meu espírito traços tão indeleveis, vejo um desfilar contínuo de fisionomias que me são familiares, de mãos que se confundem num aerto viril, de bandeiras que se agitam em regozijo numa rara harmonia de cores, do verde e amarelo de vossa flama ao azul e branco de minha pátria. A todos dirijo a minha voz, que conserva o hábito dos duplamente doces e acolhedores ares brasileiros, em uma nova afirmação de idéias e sentimentos comuns, que hoje, como poucas vezes na história, nos aproximam e identificam em aspirações iguais.

Os Estados Unidos só perderam duas unidades navais

POUCAS AS PERDAS NA BATALHA DO PACÍFICO SUL

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Marinha divulgou o seguinte comunicado: "Pacífico Sul — O porta-aviões norte-americano que foi dado como abatido, no comunicado 175, afundou, posteriormente.

O referido porta-aviões foi atacado por duas vezes pelos bombardeiros pesados e aviões torpedeiros inimigos, a 26 de outubro, perto da ilha de Santa Cruz, no Pacífico Sul. Durante o primeiro ataque, ocorreu o antes do meio dia, sofreu graves avarias, sendo rebocado. A tarde ocorreu o segundo ataque, que causou novas avarias na linha de flutuação, adernando. A tripulação foi transportada, e o navio afundou pouco depois. As notícias dizem que foram poucas as baixas. As famílias dos mortos foram acalçadas.

"Este porta-aviões e o destróyer 'Porter' foram as únicas unidades norte-americanas perdidas durante esses combates".

UNIÃO DE ESFORÇOS PARA A VITÓRIA

As declarações de Chang-Kai-Shek

CHUNG-KING, 31 (Havas-Telemondial) — O generalíssimo Tehang-Kai-Shek, declarou, perante o Conselho Político do Povo da China, que não desejava obter a hegemonia entre os povos asiáticos a quem leva sua simpatia e seu auxílio. "Depois da abolição dos direitos internacionais — declarou o generalíssimo — novas responsabilidades incumbem à China, vindo acrescentar-se às que decorrem de nossa aliança com as potências amigas."

A CHINA PASSA À OFENSIVA

CHUNG-KING, 31 (Havas-

como temos consciência disto, desde já percebemos que compartilharemos da mesma sorte que se nos depare no futuro. Nos sentimentos identificados neste momento numa união que vai iluminando o caminho de amanhã.

Muito aprenderemos os povos deste Hemisfério. Se a alma argentina ao unisono com toda a América vibrou dolorosamente, se os corações argentinos se uniram aos dos nossos irmãos brasileiros, se a determinação dos argentinos foi constituída para colaborar na defesa dessa outra nobre pátria, cumpriram com isso aquilo que seus sentimentos mandavam em frente ao irmão em perigo.

Porem se isso é honroso não pode bastar-nos como previsão do que será necessário. Devemos pensar que uma fronteira "de limitação geográfica, histórica ou contratual" foi sempre insuficiente.

Os Estados Unidos preocupam-se com a produção do café

WASHINGTON, 31 (U. P.) —

Um funcionário do Ministério da Agricultura informou que não tiveram êxito os esforços destinados a produzir café no país em escala suficiente para sua utilização industrial, "embora seja possível cultivar a rubiacea em quantidades muito pequenas em alguns pontos isolados, e entretanto impossível fazer grandes plantações".

Acreditou-se que a tentativa no sentido de produzir café no país em nada aliviará a situação. Explicou que os arbustos tardam muitos anos em crescer e exigem clima tropical. Declarou que não recebeu o Ministério da Agricultura nenhum pedido para se procurar um substituto do café. Entretanto a cevada e outros produtos foram objeto de estudos.

O Exército e a Marinha lutam unidos

PERFEITA A COOPERAÇÃO DAS FORÇAS ESTADUNIDENSES

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Numa carta enviada ao almirante Ernest King, comandante-chefe da esquadra norte-americana, o general Marshall revela que o número de tropas norte-americanas atualmente no ultramar atinge 800 mil homens.

"Esta guerra — diz, não pode ser comparada com nenhuma outra da nossa história. A esquadra e o exército lutam unidos, umas vezes sob o comando naval, outras sob o comando do exército. Nossos soldados estão profundamente agradecidos pela pericia dos marinheiros no serviço de escolta oferecido a 800 mil deles, através de águas infestadas de submarinos, quer do Atlântico como do Pacífico". A referida carta foi enviada na terça-feira passada.

Aumenta de intensidade a batalha do deserto

Concentrado o fogo da artilharia aliada contra o extremo setentrional da linha de El Alamein

CAIRO, 31 (U. P.) — As forças imperiais britânicas, ajustando-se estritamente ao plano de sua nova ofensiva na África do norte, concentraram hoje um intenso fogo de artilharia contra o extremo setentrional da linha de El-Alamein. As informações da frente de luta revelam que a batalha aumenta de intensidade em Tel-El-Urisa ao mesmo tempo que os prisioneiros do Eixo dizem que o fo-

go da artilharia britânica nesse setor foi o mais intenso que encontraram, mais forte mesmo que o da campanha da Rússia.

Os alemães, em uma desesperada tentativa para reconquistar as posições capturadas pelas tropas imperiais ontem à noite, lançaram 4 contra-ataques apoiados por tanques. As numerosas acometidas da infantaria italiana e alemã foram rechaçadas em todos os casos com fogo de artilharia e metralhadora. As forças nazifascistas regressaram às suas posições com fortes perdas em homens e materiais.

Os aliados continuam dominando no ar mas von Rommel conseguiu dispor de maiores quantidades de aparelhos tanto para as operações de defesa como para as de ofensiva. É evidente que o comandante alemão recebeu apreciáveis reforços.

Os bombardeiros norte-americanos iniciaram uma campanha para desbaratar os esforços de von Rommel destinados a levar mais aviões à África e, para isso, atacaram as bases alemãs em Crete, compreendendo a de Maleme e o aeródromo de Canea. Também foram atacados os aeródromos do Eixo situados perto da frente de batalha e os da retaguar-

te para deter a injustiça de um agressor.

Devemos estar convencidos de que o perigo seja concreto e que nosso amor aos grandes ideais humanos deve tomar forma se que esses altos princípios deverão ser perpetuados.

Chegou a hora da América, a hora de demonstrar a existência real e efetiva da verdadeira união americana, de que todos os povos deste continente reúnem seus esforços porque é um só o objetivo comum, porque é um o perigo e porque é uma também a finalidade fundamental que informa a todas e a cada uma das nações americanas, democracias inspiradas na verdade.

"O Brasil e a Argentina estão de acordo nessa compreensão. Vem-lo diariamente na inequívoca expressão pública traduzida nos atos mais leves cuja íntima raiz não exige uma percepção muito acurada. Existe um anelo coletivo no qual, por ser de fundo arraigamento, não se quer ruidosas manifestações. In-funde seu estilo próprio a quantos fatos e quantas idéias seu reflexo permite, dando-lhes matiz peculiar. Ali deve residir fundamentalmente nossa confiança. As condições de organização social e política americana se acham estabelecidas com insuperável firmeza e tudo quanto se fizer com desígnios de perpetuação ou com o propósito de deixar algum vestígio terá que respeitar essas naturais vocações de nosso povo.

E porque estamos todos resolvidos a que assim seja, na consciência de estarmos forjando o futuro com nossas próprias mãos, protagonistas como sempre cerramos fileiras em torno de ideais supremos, vanguarda de uma Humanidade melhor. A grandesa dessa meta estimula nossos passos e assegura a vitória.

Cidadãos da América.

A hora atual não admite separações nem divergências. Os problemas fundamentais pelos quais se debate e sangra a Humanidade constituem a essência da civilização; são os únicos que devem dirigir nosso pensamento e nossa ação. Unidos, invocando a proteção da Divina Providência, guiados pelo exemplo de nossos líderes, hayeremos de conseguir que na América se perpetuem as instituições democráticas, se consolide a união e se salvem os princípios fundamentais que constituem a civilização.

Irmãos do Brasil. A amabilidade da União Social Americana me permite por-me em contacto convosco uma vez mais, oportunidade que aproveito para afirmar minha fé inquebrantável no futuro da América e no êxito de sua causa."

MERECIDA VITÓRIA DO FLUMINENSE, FRENTE AO SÃO PAULO F. C. — 3x1 O RESULTADO

No campo do Fluminense realizou-se ontem a noite a anunciada partida interestadual, entre o grêmio local e o S. Paulo F. C. que, ainda recentemente empatou com o Fluminense na paulista.

A partida, que foi vivamente disputada e algo movimentada evidenciou melhor coordenação técnica dos tricolores, notadamente no primeiro tempo, em que foi senhor do gramado.

A ofensiva do S. Paulo, teve nesta fase atuação deficiente, aparecendo por vezes em jogadas individuais, Luizinho, Leonidas e Waldemar.

Já a defesa esteve firme, anulando a ação do quarteto atacante tricolor.

Na segunda fase, com a substituição de Teixeira, por Remo, o ataque do S. Paulo, ganhou nova vida desenvolvendo melhor atuação, perdendo o S. Paulo ocasião de aumentar o escore.

Um gol de Carreiro modificou entretanto o panorama da luta, passando novamente o Fluminense a assumir o controle do match.

A vitória sorriu ao grêmio carioca por 3 x 1, que aliás foi a última e merecida, de vez, que o Fluminense se houve com maior coesão, harmonia e mais classe.

A defesa constituiu o ponto alto do time, salientando-se Batatas, Machado e Renganeschi, tendo se desempenhado a contento da missão de marcar Leonidas.

Os quadros disputantes foram os seguintes:

FLUMINENSE — Batatas (depois Gigo) — Machado e Renganeschi — Bioró, Spinelli e Affonsinho — Amorim, Russo, Anito, P. Nunes (depois Adilson) e Carreiro.

S. PAULO — King — Agostinho e Florindo — Picolin Noronha (depois Lola) e Zacheio — Luizinho, Waldemar (depois Casão), Leonidas, Teixeira (depois Remo) e Pardo.

PRIMEIRO TEMPO: 1 x 1

O primeiro tempo terminou empatado de 1x1, tendo o São Paulo aberto o escore aos 22 minutos, por intermédio de Pardo. O ponteiro esquerdo bandeirante shootou em gol. Batatas interveio no lance procurando deter a pelota, Leonidas interceptou a visão do artilheiro tricolor, dificultando a

defesa e a bola na sua trajetória bateu na trave e foi às redes.

O gol do Fluminense, que foi conquistado em cima da hora, foi produto de um córner batido por Carreiro; King rebate de soco e Bioró, alcançando a pelota, shoota, empatau a partida.

SEGUNDO TEMPO

Neste período o Fluminense marcou mais dois goals garantindo destarte a vitória. Carreiro que vinha tendo uma fra-

ca atuação, marcou o 2.º gol aos 17 minutos e Anito encerrou a contagem aos 40 minutos.

Arbitrou a partida o sr. Pausanias Pinto Rocha, que embora um pouco fraco, agiu bem.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a quantia de Cr \$70.154,40. A preliminar foi disputada entre os teams do DIP e do Rádio, vencendo este por 1 x 0.

CAMPEÕES BRASILEIROS DE BASQUETE-BOL OS CARIOCAS

Notável façanha do "five" carioca — Virada impressionante

S. PAULO, 31 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Os cariocas estão de parabéns com o resultado da "negra" da "melhor de três" realizada ontem em S. Paulo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol de 1942.

Dois anos seguidos, os Paulistas conquistaram o título máximo, mas esse ano, os Cariocas resolveram vencer e, de forma impressionante conseguiram na última da "melhor de três" arrebataram o título de São Paulo.

O primeiro tempo do choque terminou com a vantagem dos Paulistas pelo escore de 23 a 12.

Ao iniciar o segundo tempo, o "five" carioca atuou com mais coesão e entusiasmo, conseguindo uma impressionante virada passou a frente dos bandeirantes.

No final o placarde marcava a vitória dos Cariocas pelo escore de 42 a 36, e dessa maneira sagraram-se campeões brasileiros de basquetebol de 1942.

ESPETACULAR VITÓRIA DE GODOY

S. PAULO, 31 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — Realizou-se ontem no Teatro Antártica, dessa capital, o esperado

Um acidente de aviação no aeródromo de Melilla

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — Um acidente de aviação se produziu na tarde de hoje, nas proximidades do aeródromo de Melilla. No referido aeródromo tem suas respectivas escolas de vôo o Aéreo Clube do Uruguai e o Centro de Aeronáutica do Uruguai. Um avião "Stinson", do centro aeronáutico pilotado por um aluno que realizava seu segundo vôo, investiu contra um avião de instrução, pilotado por um instrutor e um aluno. Em consequência da colisão, dois dos ocupantes dos aviões receberam lesões, parecendo que as sofridas por um deles são de caráter mais grave.

Um coordenador para o controle da alimentação

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Noticiou-se na Casa Branca que o presidente Roosevelt está estudando a conveniência de designar um Diretor de Alimentação, para que intervenha na produção de víveres nos Estados Unidos, enquanto durar a guerra. É possível que o Diretor de Alimentação prepare planos respectivos, juntamente com James Burnes, diretor do Departamento de Estabilização Econômica. O presidente da Junta de Produção Bélica, sr. Donald Nelson, já havia recomendado a criação do referido cargo.

A sra. Roosevelt visitou a rainha Guilhermina, da Holanda

LONDRES, 31 (U. P.) — A esposa do presidente Roosevelt visitou, hoje, a rainha Guilhermina da Holanda e recebeu em audiência o presidente da Tchecoslováquia, dr. Eduardo Benes e seu ministro das Relações Exteriores, sr. Jan Masaryk.

Anteriormente, a sra. Eleanor Roosevelt fez uma excursão por Canterbury e Dover, tendo examinado a coleção de fotografias obtidas pela Real Força Aérea, nas quais se apreciam os danos causados pelos bombardeiros britânicos a Luebeck, Rostock, Colônia, Bremen e o porto de Tripoli. Também visitou o Departamento de prisioneiros de guerra da Cruz Vermelha.

encontro entre Arthur Godoy, campeão chileno e Antonio Soares, campeão português. Godoy pisou no ring pesando 96 quilos e Soares 88 quilos.

Logo no primeiro "round" Godoy atacando muito procurou decidir o combate, o que de fato se deu, pois, com 1 minuto e 47 segundos, Soares foi posto fora de combate por "knout-out".

Pena de morte ou prisão perpétua

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio emissora de Berna diz que as autoridades de ocupação na Noruega decretarão pena de morte ou prisão perpétua para as pessoas que tentarem entrar ou sair da Noruega clandestinamente. As mesmas penas serão decretadas contra todos os cidadãos que ouvirem transmissões estrangeiras ou praticarem atos contrários aos interesses da Alemanha.

Constroem-se fortificações em Dakar

LONDRES, 31 (U. P.) — A rádio de Vichy anunciou hoje que se constroem grandes fortificações em Dakar. O locutor da citada emissora acrescentou que "nossa fortaleza não se contenta com o manter-se em estado de vigilância e por isso se prepara para o futuro. Dakar será a primeira fortaleza da África Ocidental Francesa".

A aviação aliada produz "profundas feridas" nas cidades alemãs

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O famoso comentarista radical alemão, Hans Fritzsche falando durante uma transmissão da rádio emissora de Berlim manifestou que os ataques das Reals Forças Aéreas tinham produzido "profundas feridas" nas cidades alemãs durante os últimos meses, acrescentando que a população alemã demonstrou estar extremamente preparada. Afastando a rádio-emissora britânica a propósito da comparação que estabeleceu entre os bombardeiros de Luebeck e Varsovia, afirmou que Varsovia não era uma cidade aberta.

Serão realizadas, hoje, as eleições em Portugal

LISBOA, 31 (Havas-Telemondial) — As eleições para deputados à Assembleia Nacional, serão realizadas amanhã em todo o país, nas ilhas e colônias. As listas de candidatos foram depositadas pela União Nacional — órgão que apoia o Estado Novo — em mãos do procurador geral da República. Os deputados serão eleitos segundo as modalidades fixadas pela Constituição, e que estipulam notadamente que cada cédula de voto compreende os nomes de noventa candidatos devidamente registrados.

Em Tenerife os naufragos do "Pacific Star"

SANTA CRUZ, Tenerife, 31 (U. P.) — Chegaram, na manhã de hoje, a este porto, três tripulantes do navio britânico "Pacific Star", recolhidos em águas próximas às Canárias, por marinheiros espanhóis. Entre os tripulantes figuram três oficiais, um rádio-telegrafista e alguns marinheiros, que foram atendidos pelas autoridades inglesas. Espera-se a chegada de outros trinta e seis tripulantes.